



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
Ano 2011**

**Diamantina  
2012**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**República Federativa do Brasil**

Presidenta: Dilma Vana Rousseff

**Ministério da Educação**

Ministro: Aloízio Mercadante

**Secretaria de Educação Superior**

Secretário: Amaro Henrique Pessoas Lins

**Reitoria**

Reitor: Pedro Angelo Almeida Abreu

**Vice-Reitoria**

Vice-Reitor: Donaldo Rosa Pires Júnior

**Gabinete da Reitoria**

Chefe: Fernando Ramos Borges

**Órgãos de Deliberação Superior**

Secretária: Hélida Maria Martins Lopes

**Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis**

Pró-Reitor: Herton Helder Rocha Pires

**Pró-Reitoria de Extensão e Cultura**

Pró-Reitor: Ana Catarina Perez Dias

**Pró-Reitoria de Graduação**

Pró-Reitor: Valter Andrade de Carvalho Júnior

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

Pró-Reitor: Alexandre Christóvão Silva

**Pró-Reitoria de Administração**

Pró-Reitor: Cynthia Regina Fonte Boa Pinto

**Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento**

Pró-Reitor: José Geraldo das Graças



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**Comissão Própria de Avaliação**

**Presidente**

Helga Silva Espigão

**Vice-Presidente**

Sandro Henrique Vieira de Almeida

**Representantes docentes**

Helga Silva Espigão

Renata Acácio Ribeiro Dias

Sandro Henrique Vieira de Almeida

Sílvia Regina Paes

**Representantes técnicos-administrativos**

Leila aparecida da Silva

Alexandre Henrique Amado da Matta

**Representantes discentes**

Clinascia Rodrigues Rocha Araújo

Fernando Roberto Figueiredo Leite

**Sociedade Civil**

Aneuzimira Caldeira

Maria Helena Almeida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
1.1 A Instituição.....	5
1.2 Visão, missão e valores.....	7
2. HISTÓRICO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	8
2.1 Autoavaliação 2011 – segmentos e dimensões.....	11
3. O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI).....	21
4. A POLÍTICA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	22
4.1. Ensino de graduação – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD.....	22
4.2. Extensão – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA – PROEXC.....	32
4.3. Pesquisa e pós-graduação - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG.....	44
4.4. Biblioteca.....	49
5. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL .....	52
5.1. Políticas de atendimento e assistência estudantil.....	52
5.2. Diretoria de Assuntos Comunitários – DAC.....	55
5.3. Projetos da PROACE.....	62
5.4. Política de acessibilidade e inclusão – NACI.....	63
6. GESTÃO INSTITUCIONAL.....	65
6.1. Administração, Planejamento e Orçamento.....	65
6.2. A comunicação com a sociedade.....	72
6.3. As políticas de pessoal e de carreira dos servidores.....	76
6.4. A Tecnologia da Informação.....	79
6.5. Das Relações Internacionais.....	91
6.6. Assessoria de Assuntos Estratégicos – AAE.....	97
6.7. Meio Ambiente.....	100
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	102



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

## **1. INTRODUÇÃO**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) em sua gestão ano 2012/2014, apresenta seu relatório de autoavaliação referente ao ano de 2011.

Como o objetivo de atender as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a UFVJM desenvolve um trabalho de construção de uma cultura de avaliação a fim de aprimorar o envolvimento da comunidade acadêmica no processo de construção de uma Universidade cada vez melhor, privilegiando a busca de sua identidade como Instituição Federal de Ensino Superior que passa por um processo crescente de desenvolvimento.

Consciente de sua missão e responsabilidade social a UFVJM busca, em seu processo de avaliação, encontrar os elementos necessários para aperfeiçoar a sua atuação, objetivando aprimorar o atendimento a sua comunidade acadêmica e a região onde se encontra inserida. Este é um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua realidade.

### **1.1 A Instituição**

Fundada em 30 de setembro de 1953 por Juscelino Kubitschek de Oliveira e federalizada em 17 de dezembro de 1960, a Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (Fafeod) transformou-se em Faculdades Federais Integradas de Diamantina (Fafeid) em 04 de outubro de 2002, que foram elevadas à condição de Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri em 06 de setembro de 2005, tendo sido publicada a transformação no Diário Oficial da União em 08 de setembro de 2005, através da Lei nº 11.173, de 06 de setembro de 2005.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Sediada no município de Diamantina, Minas Gerais, a UFVJM é uma autarquia federal de ensino superior. Possui três Campi: Campus I e Campus JK instalados em Diamantina e Campus Avançado do Mucuri localizado em Teófilo Otoni. Os campi situados em Diamantina estão assim distribuídos: o Campus I, situado no centro da cidade e o Campus JK, situado à BR 367, a 8 km da cidade, ambos no Vale do Jequitinhonha, compostos pelas Unidades Acadêmicas: Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS), Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) e Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas (FACET), Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH), Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT). Campus Avançado do Mucuri, sediado na cidade de Teófilo Otoni, Vale do Mucuri, é composto pelas seguintes Unidades Acadêmicas: a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (FACSAE) e o Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia (ICET).

Para contribuir com o desenvolvimento científico cultural sustentável das regiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, a UFVJM:

- Prepara gerações na educação superior, levando em consideração os conteúdos atualizados do conhecimento, a inovação científico-tecnológica, os aspectos ambientais e a equidade social;
- Promove a presença nas regiões desses Vales por meio da expansão das atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento científico-tecnológico em localidades que demandam esse atendimento para se desenvolverem;
- Compromete-se com a qualidade do ensino, com a humanização institucional e com a preparação dos recursos humanos em todos os seus níveis para exercerem com eficiência as suas funções.

A UFVJM conta atualmente com aproximadamente de 950 servidores, técnico-administrativos e docentes, 10.500 estudantes, distribuídos em mais de 35 cursos. Dados



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

recentes, referentes a qualidade das instituições de ensino superior do país, foram divulgados pelo Inep/MEC e apontam a UFVJM como a 9ª universidade federal mineira com o melhor Índice Geral de Cursos (IGC).

Em 2011, a UFVJM acolheu a implantação de dois novos campi localizados nas cidades Unaí e Januária em Minas Gerais. A expansão busca retratar o déficit de vagas no ensino superior nas regiões Norte e Noroeste do Estado marcada pelas distâncias, significativas, entre os municípios em relação as cidades-polos. Assim, a universidade, além de atender as comunidades dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, contribuirá com o desenvolvimento sócio-econômico das novas regiões. Aos poucos, a UFVJM participa das mudanças sócio-econômicas das regiões dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, Norte e Noroeste do Estado ao instigar a pesquisa, promover a extensão e oferecer ensino superior de qualidade, respeitando a vocação local.

Assim, o desafio é consolidar as conquistas e continuar expandindo responsavelmente a Universidade, atentos ao projeto de inclusão social, ampliando vagas e cursos e democratizando o acesso.

Entende-se como necessário, fundamental, que o Governo Federal assegure os pré-requisitos básicos, em termos de recursos humanos suficientes, financiamento adequado para manutenção e os necessários investimentos na infra-estrutura de ensino, pesquisa e extensão.

## **1.2 Visão, missão e valores**

A UFVJM possui como visão estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, reconhecida e respeitada pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento nacional, em especial dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Possui a missão de produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional, por meio de valores éticos, da responsabilidade socioambiental, da democracia, da liberdade e da solidariedade.

## **2. HISTÓRICO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A UFVJM realizou sua primeira Auto-Avaliação em setembro de 2005, e aguardou a visita in loco da Comissão de Avaliação Externa da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) que foi ocorrer em novembro de 2007. A Instituição passou pelas duas avaliações previstas para a primeira etapa do SINAES, sistema esse instituído em 2004 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O Relatório de Avaliação Externa, concluído em 27 de fevereiro de 2008, apresenta a realidade da UFVJM frente aos processos contínuos de ampliação pelos quais a instituição passa desde 1998. Ambos os relatórios interno (2005) e externo (2008), servem de base para novas avaliações e já se encontram anexados ao ambiente eletrônico do SINAES, gerado pelo Pesquisador Institucional.

Diante do resultado da Avaliação Externa Institucional, realizada in loco na UFVJM em novembro de 2007 e das recomendações feitas, a Universidade buscou atuar em cada uma das recomendações feitas.

Em 2010, o segundo processo de avaliação institucional, utilizou-se de ferramentas on-line para divulgar, bem como para promover a aplicação do questionário de autoavaliação da UFVJM. Foram respondidos 240 questionários, sendo 71 por docentes, 85 por discentes, 56 por técnico-administrativos e 28 pela comunidade externa.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Neste ano, a UFVJM passou por seu segundo processo de autoavaliação institucional. Pela segunda vez, esse processo foi realizado por meio de um questionário informatizado e respondido de forma on-line no portal da UFVJM. Isso permitiu uma maior possibilidade de participação tanto da comunidade universitária quanto da comunidade externa. O período de autoavaliação foi amplamente divulgado utilizando-se de mensagens pelo correio eletrônico, notícias no portal da UFVJM, afixação de cartazes e na comunicação direta.

Para elaborar o relatório de autoavaliação de 2011, a CPA utilizou-se da mesma estrutura de questionário aplicado em 2010 para todos os segmentos. Para responder as dez dimensões de avaliação do SINAES, os questionários possuíram a seguinte composição:

- Questionário dos docentes com de 33 questões (*Anexo A*).
- Questionário dos discentes com 26 questões (*Anexo B*).
- Questionário dos técnicos-administrativos com 26 questões (*Anexo C*).
- Questionário da comunidade externa com 14 questões (*Anexo D*).

Cada questão se iniciava com a pergunta “como você avalia...” e como respostas foram apresentadas aos participantes as opções: péssimo, ruim, regular, bom, ótimo e excelente.

A CPA organizou e promoveu, nos meses de fevereiro e março de 2012, todas as ações para que a autoavaliação da UFVJM pudesse acontecer no período de 01 de março a 18 março. Foram criadas contas nas redes sociais Facebook e Twitter a fim de esclarecer, divulgar e incentivar a participação de todos os envolvidos no processo de autoavaliação. Os cinquenta cartazes confeccionados foram distribuídos entre os campi das cidades de Diamantina e Teófilo Otoni e afixados em locais com grande circulação de professores, técnicos, estudantes e a comunidade em geral. Já os panfletos, além de

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

colocados em lugares como biblioteca e o setor de áudio-vídeo, foram distribuídos nos locais de maior concentração de estudantes e professores. No site institucional, foram divulgadas mensagens e notícias convidando a comunidade acadêmica e externa a responder o questionário on-line. Havia também, no decorrer do período de avaliação, um banner fixo no site da UFVM que permitia ao interessado, acessar, diretamente, o questionário. É válido ressaltar que houve plena e contínua contribuição da Pró-Reitoria de Administração (ProAd), a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e da Diretoria de Comunicação Social (Dicom) no suporte administrativo e tecnológico para que a autoavaliação pudesse ocorrer.

Houve uma alteração significativa na participação de todos os segmentos no processo de autoavaliação, pois recebemos 977 questionários respondidos, o que representa um crescimento de 307,08% na participação geral em relação a 2010.

Para determinação da amostra assim como para a análise estatística dos questionários, considerou-se 95% como o grau de confiança com margem de erro de 5%. Na tabela, logo a seguir, se pode observar a indicação da população, do número mínimo necessário para que os critérios estatísticos fossem cumpridos, sendo apresentado ao lado deste o número atingido com sua correspondência porcentual.

<b>UNIVERSO</b>	<b>POPULAÇÃO</b>	<b>AMOSTRA</b>	<b>PARTICIPAÇÃO</b>	<b>% AMOSTRAL ALCANÇADO</b>
DOCENTES*	607	241	130	53,94%
DISCENTES**	10578	372	595	159,94%
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS*	346	189	117	61,90%
COMUNIDADE***	178.182	383	135	35,25%

Fonte: SRH\*; PROGRAD\*\*; IBGE\*\*\*

A alteração efetiva da participação da comunidade acadêmica, nesse processo de autoavaliação, permite inferir que a CPA está no caminho certo ao escolher estratégias que contemplam as antigas e as novas mídias para divulgar seu trabalho e a autoavaliação.

## 2.1 AUTOAVALIAÇÃO 2011 – SEGMENTOS E DIMENSÕES

A autoavaliação institucional, como já indicado, ocorreu no início do mês de março com uma parcela significativa da população universitária participando, seguido por uma representativa participação da comunidade externa, apesar de se ter clareza que este número está muito longe do necessário.

A apresentação da autoavaliação de 2011 ocorrerá seguindo os seguintes procedimentos:

- a. Apresentação dos dados, indicando quais são os valores mais representativos.
- b. Seguindo esta apresentação será realizada a análise destes resultados, desenvolvendo algumas análises do porque destes números. É importante observar que os itens a e b serão desenvolvidos uma dimensão por vez, incluindo em cada uma delas as respostas de todas as classes
- c. Por fim, desenvolve-s uma análise global das dimensões e respostas, buscando com isso estabelecer as relações necessárias entre as dimensões e as classes participantes do levantamento.

### Dimensão 1



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

A dimensão 1 é aquela relacionada a missão e ao PDI da instituição. Tendo em vista que este documento não foi entregue a comunidade acadêmica e externa não há como haver a avaliação deste.

O que pode se afirmar é que a falta deste documento, no sexto ano de vida desta instituição como Universidade, compromete o entendimento dos rumos que se pretende seguir, assim como o entendimento tanto pela comunidade acadêmica quanto pela comunidade externa dos rumos propostos a esta instituição.

## **Dimensão 2**

Esta dimensão relacionada às políticas de ensino pesquisa e extensão foi avaliada de forma mediana por todas as categorias.

Pode afirmar que os docentes entendem que os processos relacionados com o ensino, pesquisa e extensão estão bons, estando a parte mais significativa das avaliações – entre 30 e 40% – para esta dimensão como BOM, observando uma equivalência no baixo escore – menor que 5% – das extremidades (PÉSSIMO e EXCELENTE).

O mesmo ocorre com as demais classes, a dos discentes, dos TAs e as respostas oriundas da comunidade externa, o que denota uma consonância entre a percepção destas sobre os processos educativos desenvolvidos pela UFVJM por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Observa-se que este dado pode nos indicar duas possibilidades que podem, inclusive, se tangenciar. Primeiramente pode-se inferir que os respondentes preferiram a alternativa do centro como uma forma de indicar que a Universidade tem elementos a melhorar sem se comprometer com posicionamentos mais incisivos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Por outro lado este dado é uma relevante sinalização às instâncias organizativas da UFVJM, visto que a toda a comunidade indica que as políticas e ações desenvolvidas por esta gestão não estão sendo suficientes para atingir a excelência por ela proposta em suas divulgações do papel da UFVJM para os Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.

Outro aspecto que pode ser levantado como relevante para esta avaliação é o esforço feito pela atual gestão para diminuir ou erradicar a evasão e a existência de vagas ociosas. Para tal, promove a flexibilização dos processos de reopção de curso, transferência e obtenção de novo título na UFVJM, assim como uma maior flexibilização na avaliação dos estudantes ingressantes na universidade.

Apesar de este ser um problema pujante nas universidades federais brasileiras, entende-se aqui que esta ação pode ser avaliada negativamente pela comunidade, que pode facilmente ser relacionar a flexibilização da entrada com a ideia de que independente das capacidades e habilidades do estudante ele adquirirá um diploma de ensino superior, tendo ou não identificação mínima com o curso realizado. Nota-se que tal inferência esta pautada no movimento que ocorreu com a proposição pedagógica da progressão continuada que pelo senso comum foi transformada em aprovação automática, modificando essencialmente o que propõe o projeto.

Vale destacar que o aumento de bolsa de fomento de atividades ligadas à graduação e organizadas pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) como, por exemplo, as de monitoria e o PET, é um importante estímulo ao estudante não só permanecer na universidade como para participar mais das atividades de seu curso e da Universidade, minimizando ou mesmo revertendo a falta de empenho dos estudantes em suas atividades.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Destaca-se também o aumento considerável de atividades ligadas à pesquisa e extensão neste ano, colaborando não só para a produção do conhecimento como também para estreitar mais os laços entre a UFVJM e a comunidade da cidade que a acolhe.

Por fim, nesta dimensão, é importante destacar que a biblioteca da universidade, em seus dois campi, tem procurado expandir o seu acervo de forma significativa, no entanto a estrutura dos prédios é insatisfatória à demanda de estudantes e demais pesquisadores, assim como para comportar o acervo da mesma. A construção dos prédios já projetados pode, pelo menos, suavizar este descompasso com relação às bibliotecas.

### **Dimensão 3**

Esta dimensão está voltada à responsabilidade social da instituição. Observado o resultado dos questionários tem-se que todas as categorias entendem que este quesito pode ser avaliado como REGULAR ou BOM.

A universidade vem aos poucos estreitando seus laços com a comunidade com o aumento da procura por seus cursos, resultado de ações da Prograd em divulgar a UFVJM não só nas cidades sedes como nos respectivos vales, assim como pelas políticas desenvolvidas pelas Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) e a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace).

Destaca-se a criação de novas instâncias na universidade que ampliam suas ações voltadas a responsabilidade da UFVJM com as populações dos vales assim como com o ambiente em que vivem, e neste processo, dentre os principais agentes, está a Assessoria de Meio Ambiente, cuja função central é permitir à UFVJM crescer de forma responsável, ou seja, que seu desenvolvimento seja sustentável, para o ambiente e sociedade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

#### Dimensão 4

A comunicação com a sociedade é a principal atividade da Diretoria de Comunicação (Dicom) e para tal tem desenvolvido atividades relacionadas à divulgação da marca UFVJM, publicizando suas metas e as ações que estão sendo desenvolvidas para concretizá-las.

Esta diretoria foi avaliada pela comunidade acadêmica como tendo um desempenho BOM, mas é importante observar que parte significativa da comunidade acadêmica e externa desconhecem as atividades da Dicom, visto que é muito usual suas atividades estarem relacionadas a algum outro agente da universidade com a Reitoria ou uma das Pró-Reitorias.

Dentre as ações mais relevantes e que devem auxiliar no maior conhecimento desta diretoria estão a elaboração do jornal da UFVJM, a criação da identidade visual da instituição além de prestar diversos serviços a comunidade acadêmica, desde o auxílio na elaboração de informes e cartazes para diversos fins até coordenação de consulta públicas de temas relevantes para o planejamento das ações da universidade. Promoveu a ampliação e consolidação do Portal da UFVJM, sítio da universidade na rede mundial de computadores.

Ressalta-se por fim, por meio da Dicom a UFVJM apresentou o projeto de solicitação de um canal de Rádio Educativa para o Campus do Mucuri em Teófilo Otoni e apresentou projeto de solicitação de um Canal de TV Educativa, em Diamantina, ambas as propostas por meio de Chamada Pública do Ministério das Comunicações.

#### Dimensão 5

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

As políticas de pessoal e outras políticas relacionadas à gestão de pessoal foram avaliadas como sendo BOAS dentro da universidade tanto pelos docentes e TAs como pelos estudantes.

No entanto, é interessante notar que um dos itens respondidos pelos docentes (o de número 30 referente ao preparo para a aposentadoria) teve a nota REGULAR mais alta e muito próxima à RUIIM (32% e 29% respectivamente), diferenciando levemente da forma como os TAs avaliam o mesmo item (neste questionário é a questão 23). Para este item a resposta mais alta foi o BOM (37%) seguido de perto pelo ÓTIMO (25%) e REGULAR (21%).

Apesar de a avaliação ter sido positiva, entende-se que há espaço para melhorias, principalmente no que se refere ao plano de carreira e o processo de aposentadoria.

## Dimensão 6

A organização e gestão da instituição foram avaliadas entre BOM e EXCELENTE por aqueles votantes oriundos da comunidade externa; já os docentes avaliaram o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios como sendo de ÓTIMOS (média 40%) e BOM (média de 30%) indicando que estão satisfeito com a condução dos órgãos representativos da UFVJM, diferenciando levemente da posição como os TAs, cuja votação ficou centrada entre os itens BOM e REGULAR. Esta posição assemelha à apresentada pela comunidade externa à universidade sobre esta temática cuja avaliação gravitou entre REGULAR e ÓTIMO.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Neste quesito não houve votação estudantil, mas é importante relatar que a participação deles nos colegiados é uma luta antiga desta classe, em sua já longa tentativa de atuar mais próximo e em maior número nas diversas instâncias em que eles participam.

### Dimensão 7

A avaliação realizada nesta dimensão está direcionada a aspectos relacionados a infraestrutura da universidade. Neste tópico a avaliação realizada pelas diversas categorias indicou que em um âmbito geral a infraestrutura da UFVJM está satisfazendo minimamente sua comunidade acadêmica e externa tendo as avaliações transitando predominantemente entre os conceitos REGULAR e ÓTIMO.

No entanto, dos quesitos foram sintomaticamente muito mal avaliados pelas comunidades, sendo eles os “espaços de convivência nos *Campi* universitários” e o “transporte coletivo de acesso a UFVJM”.

Para o primeiro, obteve-se os seguintes escores máximos em cada uma das categorias: docentes (33% PÉSSIMO, 26% RUIM e 26% PÉSSIMO), TAs (31% - REGULAR, 24% RUIM e 17% PÉSSIMO), estudantes (27% REGULAR, 18% RUIM e 16% PÉSSIMO). Os três grupos estão sinalizando a necessidade de criação de espaços de convivência que se relacionem organicamente com a vida da universidade.

Já o segundo item é mais sensível. Todas as categorias – docentes, TAs, discentes e comunidade indicam que este serviço é PÉSSIMO (43%, 35%, 59% e 32% respectivamente). A situação se agrava ainda mais quando se observa que nos itens RUIM e REGULAR as porcentagens também são altas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

É importante destacar que a problemática do transporte público em Diamantina tem uma longa história de problemas, com a Reitoria tendo que lidar judicialmente contra a prefeitura da cidade sobre este item. Uma série de medidas tem sido feita para sanar esta questão, mas ressaltasse que sua solução não depende exclusivamente da UFVJM. As informações que temos denotam que tudo aquilo que a universidade pode fazer para solucionar o caso tem sido feito, mas há outros vetores determinantes nesse caso.

### **Dimensão 8**

Planejar, avaliar, bem como acompanhar os processos, os resultados e a eficácia da autoavaliação institucional é o foco desta dimensão.

Na UFVJM, o trabalho da CPA iniciou-se em setembro de 2005 a partir da constituição da comissão responsável por coordenar todo processo de autoavaliação. Para a elaboração do relatório de 2011, houve a efetiva participação dos dirigentes e integrantes da instituição. As informações solicitadas pela CPA, aos diversos setores da instituição, foram trabalhadas e compõe a análise deste documento. Orienta-se aos dirigentes a leitura apurada dos resultados apresentados para que ações, pontuais e emergenciais, sejam planejadas e executadas no decorrer de 2012. Tal atitude visa minimizar fatores que comprometem o desempenho da UFVJM na tríade ensino-pesquisa-extensão bem como fortalecer os aspectos que a diferenciam das demais instituições federais presente na federação.

Com a CPA/UFVJM, devidamente constituída, e atendendo os parâmetros da etapa de preparação, faz-se necessário planejar, de modo sistematizado, as ações de autoavaliação para o ano de 2012. A sistematização é prevista pelo SINAES que estabelece a elaboração do projeto de avaliação. Tal projeto deve conter objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma das ações de avaliação. O cronograma das ações contempla as datas de: reuniões, seminários e o período de autoavaliação,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

propriamente dito. Ressalta-se que este planejamento é construído a partir da contribuição de todos os segmentos (professores, estudantes, técnico-administrativos e comunidade) respeitando a instituição, suas características, sua experiência em processos avaliativos, seja na autoavaliação, na avaliação externa, na avaliação docente dentre outros. Deste modo, para 2012, a CPA deve apresentar tal projeto.

A CPA, para elaborar o relatório de 2011, promoveu a sensibilização no processo final de autoavaliação, ou seja, no momento que a comunidade acadêmica foi convidada a responder o questionário de autoavaliação. A partir da elaboração do projeto de avaliação da UFVJM, em 2012, essa sensibilização dar-se-á no início, no processo de construção das diretrizes de avaliação da instituição ao utilizar reuniões, palestras, seminários e reuniões de trabalho para elaborar tal documento.

Torna-se necessário, a partir da elaboração do projeto, que haja um acompanhamento efetivo das ações propostas. Isto significa um acompanhamento das ações propostas e os resultados alcançados em cada uma delas, bem como a divulgação dos resultados. Esta ação consolida as atividades idealizadas e executadas pela CPA.

O relatório de 2011, além de registrado no tempo hábil no e-Mec foi divulgado na página da CPA/UFVJM e os dados coletos, bem como as análises, disponíveis a todos os segmentos. O referido documento contém uma análise crítica das dimensões norteadoras da autoavaliação e a melhoria na qualidade da instituição. Para 2012, serão incorporados alguns dos parâmetros propostos nas Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições (CONAES/2004), pois permitirá análises comparativas nos anos vindouros.

## **Dimensão 9**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Na dimensão 9, que avalia as políticas de atendimento ao estudante, a análise realizada por discentes e comunidade indica que a UFVJM tem políticas de assistência estudantil estão BOAS.

Em detrimento desta avaliação, o item “acompanhamento e orientação do serviço psicossocial, pedagógico e médico da universidade”, pode ser melhorado, pois o índice de votos é maior no quesito REGULAR (30%), seguido de perto por RUIM (21%) e PÉSSIMO (16%). Destaca-se que a universidade apresenta em seu quadro de trabalho profissionais qualificados para fazer estes atendimentos, sendo estes, em número insuficiente à demanda.

Observa-se também, no item 12 do questionário voltado ao estudante sobre o “atendimento e refeições do Restaurante Universitário” a avaliação teve o índice PÉSSIMO como o mais votado, com 36% dos estudantes, seguido por 21% que acha o serviço RUIM e 22% BOM.

### **Dimensão 10**

A última dimensão sobre a sustentabilidade financeira da UFVJM, sendo esta avaliada como BOM no que se refere à forma como a UFVJM capta recursos; no entanto, o item referente à eficiência institucional na aplicação deste conteúdo como sendo RUIM, o que sinaliza ser esta uma área sensível e que a gestão da universidade tem que modificar suas estratégias de ação.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

### **3. O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)**

A UFVJM, no momento, ainda não conta com um Plano de Desenvolvimento Institucional adequado a sua atual realidade. Preocupada com isso, a Universidade buscou através do seu Conselho Universitário (CONSU) constituir uma comissão (designada pela Portaria nº 1530 de 25 de novembro de 2009) responsável por sua elaboração. Esta comissão foi constituída por professores representantes de todos os departamentos de cursos e por representantes técnico-administrativos da Universidade.

Embora atualmente, o PDI encontrar-se praticamente pronto, restando a votação de seu texto final Conselho Universitário. Desta forma, não há como avaliar este documento.

#### 4. A POLÍTICA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

##### 4.1. Ensino de graduação

*Fonte das informações:* Pró-Reitoria de Graduação – Prograd

Em 2011 houve a reestruturação e organização da Pró-reitoria de Graduação – Prograd. Para que esta reestruturação e organização fossem efetivadas, procedemos as seguintes ações:

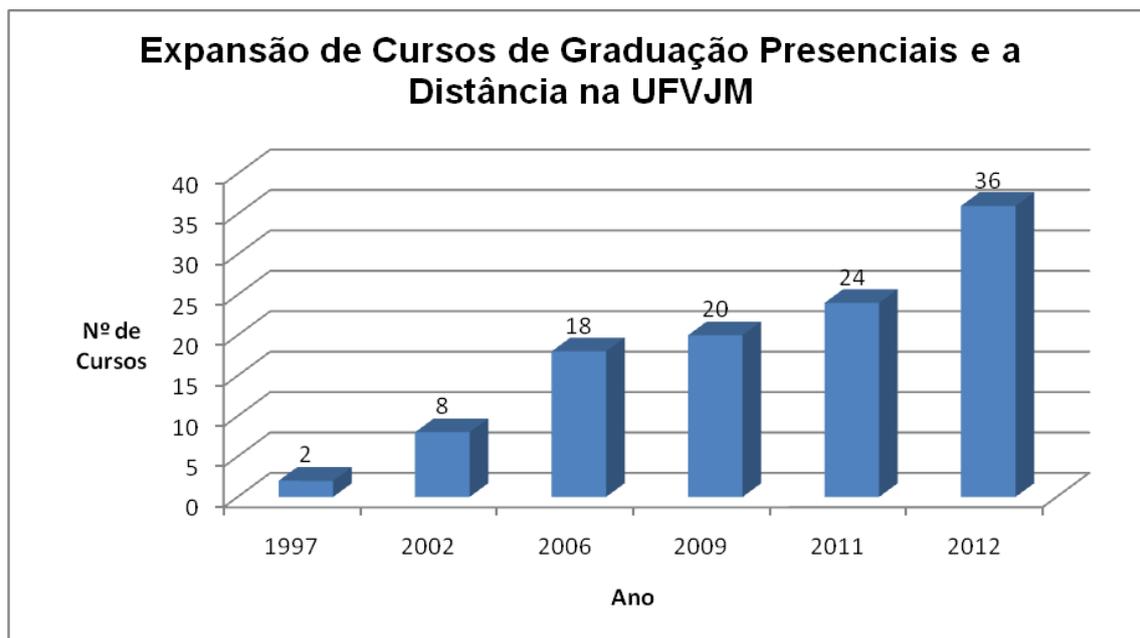
- Aprovamos o Regimento Interno e do Organograma da Prograd, definindo a sua constituição, organização e respectivas atribuições de órgãos e setores.
- Criamos e implantamos a página da Prograd no site Oficial da UFVJM, com documentação e informações atualizadas referentes às Diretorias e respectivas Divisões, aos Cursos e outros processos pertinentes à Graduação.
- Capacitamos os recursos humanos dos setores: DRCA e suas divisões, DAP e DAA em relação às atribuições específicas e rotinas de trabalho pertinentes às suas atividades.
- Ampliamos o número de servidores Técnico-Administrativos: Técnicos em Assuntos Educacionais e Assistentes em Administração nas Divisões.

Promovemos a ampliação da oferta de educação superior pública, pois aumentamos as opções de cursos de graduação em diferentes turnos, nas modalidades de bacharelado e licenciatura, e ampliação das vagas, conforme tabela abaixo.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

<b>CURSOS DE GRADUAÇÃO CRIADOS</b>			
<b>Ano</b>	<b>Modalidade Presencial</b>	<b>Cursos</b>	<b>Vagas Anuais</b>
2009	Bacharelado	<b>Ciência e Tecnologia (Dtna)</b>	240
		Engenharia de Alimentos	
		Engenharia Mecânica	
		Engenharia Química	
		<b>Ciência e Tecnologia (TO)</b>	240
		Engenharia Civil	
		Engenharia de produção	
2009	Bacharelado	<b>Humanidades (Dtna)</b>	480
	Licenciaturas decorrentes do BHu	Geografia	
		História	
		Letras/Espanhol	
		Letras/Inglês	
	Bacharelado	Pedagogia	
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>15</b>	<b>960</b>
<b>Ano</b>	<b>Modalidade a Distância</b>	<b>Cursos</b>	<b>Vagas Anuais</b>
2010	Bacharelado	Administração Pública	300
	Licenciaturas	Física	200
		Matemática	300
		Química	100
<b>SUBTOTAL</b>		<b>04</b>	<b>900</b>
<b>TOTAL</b>		<b>19</b>	<b>1860</b>

Em 2012, a UFVJM realiza a expansão de cursos de graduação, passando a oferecer 36 cursos, presenciais e na modalidade à distância, nas mais diversas áreas de conhecimento, conforme gráfico abaixo.



Hoje a UFVJM trabalha com a flexibilização das formas de ingresso em seus cursos de graduação. A adesão pode ocorrer pelo processo seletivo unificado, via Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, com destinação de 50% das vagas ou pelo Sistema de Avaliação Seriado – SASI, que recebe as demais vagas.

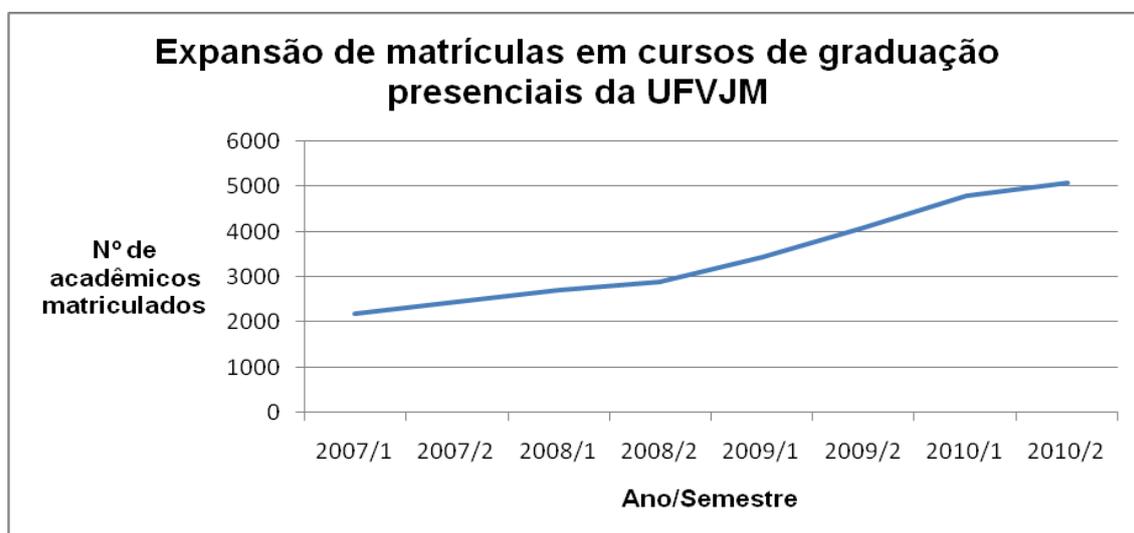
Conforme a legislação prevê, a UFVJM reserva vagas para o ingresso nos seus cursos de graduação, a estudantes oriundos de escolas públicas, sendo 40% para as vagas destinadas ao ENEM e 60% para as vagas destinadas ao SASI.

Há também a reserva de vagas nos cursos de graduação em licenciaturas presenciais, incluindo o Bacharelado em Humanidades, para professores em exercício na rede pública de Educação Básica, sendo 30% das vagas disponibilizadas para ingresso via

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

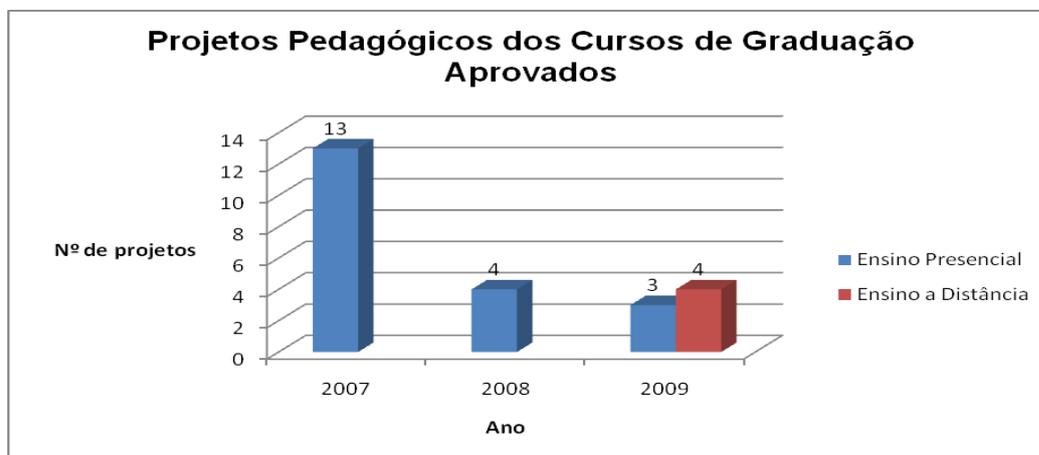
ENEM (processos seletivos de 2009 e 2010), 20% das vagas (processos seletivos a partir de 2011); e 10% das vagas disponibilizadas para ingresso via SASI (processo seletivo a partir de 2011).

Tais forma de acesso, repercute no número de matriculados nos cursos de graduação, conforme exposto no gráfico abaixo.



Concomitantemente, a Prograd acompanha e oferece suporte aos cursos de graduação para melhoria da gestão administrativa, didática e pedagógica. Há uma estrutura na pró-reitoria que orienta sobre os aspectos legais e pedagógicos os Coordenadores de Cursos na elaboração, reformulação e execução dos Projetos Pedagógicos. Até 2009, realizamos a avaliação de 24 projetos, conforme gráfico abaixo.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



A Prograd, desde 2007 conforme tabela abaixo, não mede esforços para organização do Ensino de Graduação, por meio da proposição e aprovação de normas regulamentadoras nos Conselhos Universitários da UFVJM - CONSU e CONSEPE.

<b>RESOLUÇÕES APROVADAS NO CONSU</b>				
<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>TOTAL</b>
-	06	07	01	14
<b>RESOLUÇÕES APROVADAS NO CONSEPE</b>				
<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>TOTAL</b>
18	25	26	17	96

Além das ações já mencionadas, implantamos, alimentamos e atualizamos permanente do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – SIGA/ENSINO, com dados pertinentes aos cursos de graduação e à vida escolar dos estudantes. Otimizamos a matrícula dos estudantes de graduação, via SIGA/ENSINO, por meio da implantação do processo *on line* e da adoção do regime de matrícula por disciplina. Informatizamos os registros de vida escolar dos estudantes de graduação, com disponibilização de folhas de aproveitamento para os docentes e dos planos de ensino das disciplinas no SIGA/ENSINO.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Há o atendimento on line, oferecendo aos estudantes oportunidade para obter informações, solicitar documentos e outros serviços. Alimentamos e atualizamos permanente de dados no Sistema eletrônico de fluxos de processos do Ministério da Educação (e-MEC), com informações pertinentes aos dos cursos de graduação, para fins de emissão dos atos regulatórios de reconhecimento e renovação de reconhecimento, bem como suporte aos Coordenadores no atendimento às diligências da SESu/MEC e no preenchimento dos formulários de avaliação do INEP.

Contribuímos no Suporte aos Coordenadores de Cursos de graduação na análise de vida escolar de estudantes, nas propostas de alterações curriculares (pré-requisitos e equivalências) e planos especiais de estudos.

A partir de setembro de 2010 implantamos, coordenamos e executamos o Programa de Formação Pedagógica Continuada Docente da UFVJM – FORPED. Realizamos então o primeiro evento: o “I Seminário de Formação Pedagógica Docente”.

Estimulamos o desenvolvimento de projetos e programas que contribuam para a melhoria do ensino e da qualidade da formação acadêmica, conforme ilustra a tabela abaixo.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

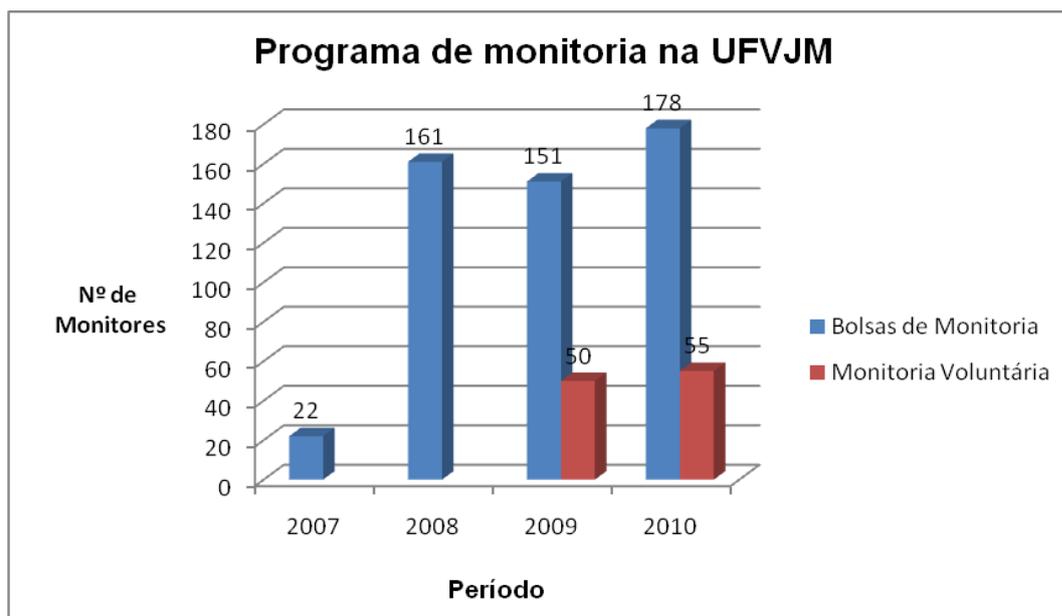
<b>PROJETOS APROVADOS NO MEC/CAPEs</b>					
<b>Projetos/ Programas</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>Total de projetos</b>
<b>INCLUIR</b>	-	Acessibilidade na UFVJM: adaptações arquitetônicas no Campus JK  (R\$60.000,00)	Ampliação das Condições de Acessibilidade e Implementação de Ações de Sensibilização Na UFVJM (R\$103.865,57)	Consolidação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NACI: Ampliação das Condições de Acessibilidade no Campus do Mucuri/UFVJM. (R\$ 81.526,99)	03
<b>PET</b>	02 Grupos PET <u>Química</u> : 01 tutor e 10 bolsistas <u>Odontologia</u> : 01 tutor e 04 bolsistas	02 Grupos PET <u>Química</u> : 01 tutor e 10 bolsistas <u>Odontologia</u> : 01 tutor e 04 bolsistas	02 Grupos PET <u>Química</u> : 01 tutor e 10 bolsistas <u>Odontologia</u> : 01 tutor e 04 bolsistas	06 Grupos PET -Química -Odontologia -Ciên.Biológicas -Conexão de Saberes -Estratégias para viabilizar a permanência de discentes na Universidade -Matemática e BC&T	06
<b>PIBID</b>	-	Ciências Biológicas Educação Física Matemática Química (R\$ 825.600,00)	-	História  (R\$ 12.460,00)	05
<b>PRODOCÊNCIA</b>	-	Envolvimento entre a Universidade e a escola de Educação Básica dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri: fortalecimento das licenciaturas (RS 117.750,00)	-	Núcleo Avançado de Produção de Material de Matemática - NUPROM  (R\$129.850,00)	02
<b>OUTROS</b>	-	-	-	Fomento ao uso das TIC's no Ensino de Graduação Presencial (R\$360.000,00)	01

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

A UFVJM, por meio da Prograd possui ações que visam a redução das taxas de evasão e retenção dos discentes em seus diversos cursos. Estas são algumas ações desenvolvidas:

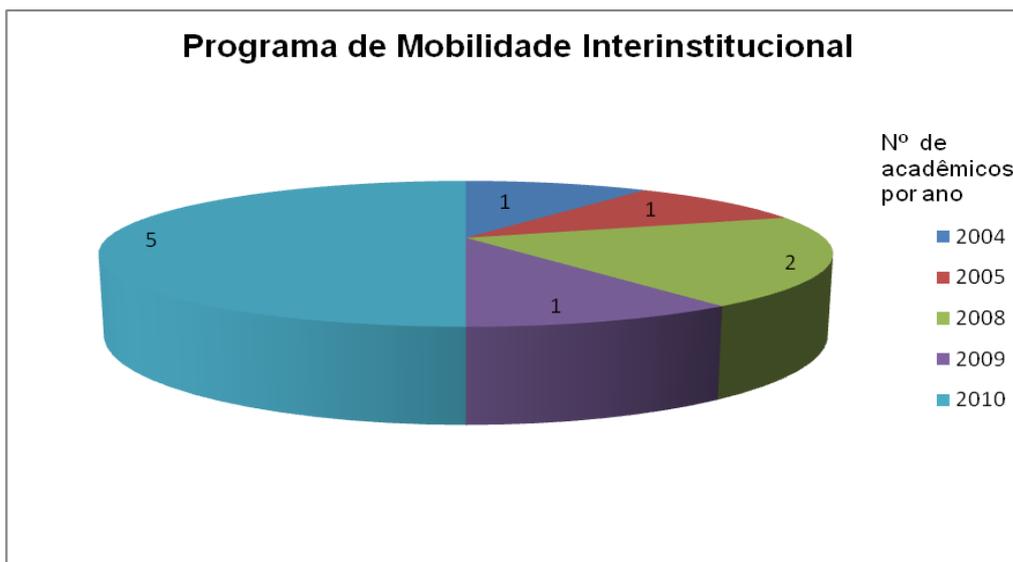
- Estímulo ao estudo permanente das causas da evasão e retenção na UFVJM;
- Realização semestral do Encontro Técnico Pedagógico com acadêmicos ingressantes, pelos setores que compõem a Prograd, para orientação sobre as normas de ensino e sobre o estudo na Universidade;
- Implantação de programas de nivelamento para fortalecimento da formação básica em disciplinas das ciências exatas, para os discentes ingressantes e para aqueles que apresentam dificuldades ao longo do curso;
- Otimização do programa de Monitoria em relação à quantidade de bolsas e em relação à qualidade do desempenho nas atividades junto aos discentes com dificuldades de acompanhar os cursos.

Referente a este último, apresentamos os números alcançados nos últimos anos, conforme tabela abaixo.

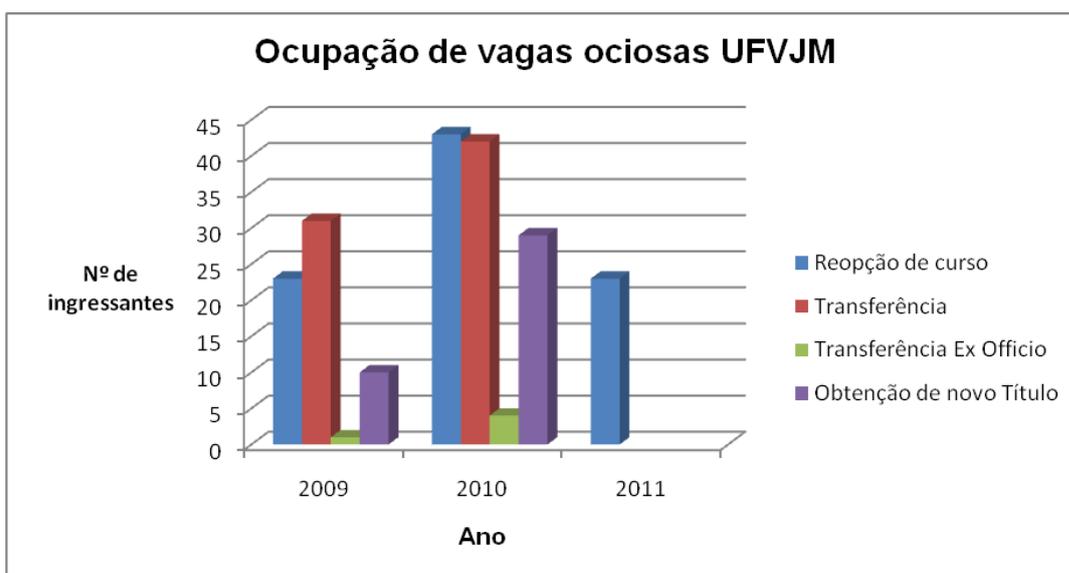


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

A regulamentação e otimização dos programas de Mobilidade Estudantil interinstitucional permitiu atingir a participação de cinco acadêmicos, só no ano de 2010, conforme demonstra o gráfico.



A ociosidade de vagas é uma realidade nas universidades federais. Para reduzir esse número foi flexibilizado os processos de reopção de curso, transferência e obtenção de novo título na UFVJM, conforme gráfico abaixo.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Finalmente, apresentamos os dados sobre o número de estudantes evadidos na UFVJM em 2011, por campus, unidade e curso.

**Nº DE ESTUDANTES EVADIDOS UFVJM – 2011 - GRADUAÇÃO**

<b>CURSOS</b>	<b>2011/1º – CANC. + DESL.</b>	<b>2011/2º – CANC. + DESL.</b>	<b>DESISTENCIA A PEDIDO 1º E 2º</b>	<b>TOTAL</b>
<b>DIAMANTINA</b>				
<b>Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FCBS</b>				
Ciências Biológicas – Licenciatura	07 + 03	07 + 05	03	25
Educação Física – Lic.	17 + 04	05 + 12	07	45
Enfermagem	05 + 04	04 + 04	10	27
Farmácia	15 + 01	09 + 07	12	44
Fisioterapia	12 + 07	08 + 07	13	47
Nutrição	08 + 04	06 + 01	08	27
Odontologia	03 + 01	05 + 01	04	14
<b>TOTAL</b>	<b>91</b>	<b>81</b>	<b>57</b>	<b>229</b>
<b>Faculdade de Ciências Agrárias- FCA</b>				
Agronomia	10 + 00	13 + 04	13	40
Engenharia Florestal	04 + 00	05 + 04	03	16
Zootecnia	09 + 03	07 + 06	07	32
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>39</b>	<b>23</b>	<b>88</b>
<b>Instituto Ciência e Tecnologia de Diamantina – ICT</b>				
Bacharelado em Ciência da Tecnologia	18 + 12	30 + 14	24	98
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>44</b>	<b>24</b>	<b>98</b>
<b>Faculdade Interdisciplinar de Humanidades - FIH</b>				
Bacharelado em Humanidades	84 + 14	53 + 58	51	260
<b>TOTAL</b>	<b>98</b>	<b>111</b>	<b>51</b>	<b>260</b>
<b>Faculdade de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas – FACET</b>				
Química – Licenciatura	11 + 02	11 + 11	10	45
Sistemas de Informação	16 + 04	08 + 15	10	53
Turismo	00 + 02	02 + 02	00	06
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>49</b>	<b>20</b>	<b>104</b>
<b>TEÓFILO OTONI</b>				
<b>Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas – TO – FACSAE</b>				
Administração	09 + 15	09 + 07	02	42
Ciências Contábeis	10 + 16	13 + 06	09	54
Ciências Econômicas	14 + 15	10 + 09	09	57
Serviço Social	03 + 06	03 + 10	08	30
<b>TOTAL</b>	<b>88</b>	<b>67</b>	<b>28</b>	<b>183</b>
<b>Instituto Ciência e Tecnologia de Teófilo Otoni – ICTM</b>				
Bacharelado em Ciência da Tecnologia	23 + 12	20 + 18	20	93
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>38</b>	<b>20</b>	<b>93</b>

Fonte: Banco de dados do SIGA – DTI

#### 4.2 Extensão

*Fonte das informações:* Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – Proex

No ano de 2011, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – Proex continuou avançando na consolidação da extensão na UFVJM. O Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX encerrou o ano com 100 projetos em andamento e 43 projetos aprovados no Edital 004-2011, com início previsto para março de 2012. Os Editais (PIBEX) foram lançados para projetos, projetos vinculados a programas e para programas, em publicação única e não mais específica.

A IV Semana Envolver aconteceu dias 24 a 27 de maio na cidade de Araçuaí. O formato adotado em parceria com aquela Prefeitura Municipal e organizações civis locais, atingiu o objetivo de promover a apresentação de diferentes expressões Culturais e Artísticas da região do Médio Jequitinhonha.

No III Simpósio de Extensão da UFVJM realizado nos dias 16 a 18 de novembro em Diamantina, foram inscritos 160 resumos distribuídos em áreas temáticas. A forma de avaliação dos pôsteres foi o grande diferencial, cuja dinâmica permitiu a participação ativa de todos os estudantes e não só dos apresentadores de trabalhos.

A Diretoria de Cultura/ Proex deu passos importantes na consolidação de suas ações com a discussão e aprovação no Conselho de Extensão e Cultura do Regulamento e Edital do PROCARTE – Programa de Cultura e Arte. O Projeto Institucional Cultural foi firmado em parceria com o município de Diamantina.

As ações da Proex estão agrupadas em três eixos, assim definidos:

- Apoio e Incremento às Ações de Extensão e Cultura
- Divulgação e Integração das Ações de Extensão e Cultura
- Relação Institucional e Integração Comunitária.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Segue descrição das ações realizadas e dos resultados obtidos, por eixo de ação.

#### 4.2.1 Apoio e Incremento às Ações de Extensão e Cultura

Realizamos procedimentos de Registro e Acompanhamento das Ações de Extensão e Cultura. Foram registradas 209 Ações de Extensão na Proex em 2011, sendo: 10 Programas, 106 Projetos, 45 Cursos e 48 Eventos. Não houve registro de Prestações de Serviços. Somadas as ações registradas em anos anteriores e que tiveram continuidade na execução: 328 Ações de Extensão, 13 Programas, 214 Projetos, 52 Cursos, 47 Eventos e 2 Prestações de Serviços, conforme pode ser observado no Quadro 1.

**Quadro 1 – Ações de extensão executadas pela UFVJM no ano de 2011**

<b>Unidade</b>	<b>Programas</b>	<b>Projetos</b>	<b>Cursos</b>	<b>Eventos</b>	<b>Prestação de Serviços</b>	<b>TOTAL</b>
EAD		1				1
FACET	1	12				13
FACSAE	2	35				37
FCA	1	16	4	4	1	26
FCBS	6	118	42	41	1	208
ICT		3		1		4
ICTM		10	2			12
IH	3	17	4			24
PROACE		1				1
PROEXC		1		1		2
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>214</b>	<b>52</b>	<b>47</b>	<b>2</b>	<b>328</b>

O fomento na formação de programas foi um dos focos de trabalho da pró-reitoria. A constituição de programa de extensão continua sendo estimulada e houve um pequeno aumento no número de inscritos: 10 durante o ano.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Outro objetivo norteador das ações da Proex foi identificar os aspectos culturais presentes nos projetos de extensão e criar formas de explicitá-los. Além das atividades de extensão com aspectos culturais realizadas ao longo do ano, o Conselho de Extensão e Cultura (COEXC) discutiu e aprovou o Regulamento e Edital do Programa de Cultura e Arte – PROCARTE. A Diretoria de Cultura/ Proex construiu o Projeto Institucional Cultural em parceria com o município de Diamantina.

Por outro lado, é imprescindível trabalhar na definição de conceitos e princípios norteadores culturais que orientem as universidades na construção de uma Política Cultural. Algumas questões são fundamentais: O que é feito de cultura nas universidades? Como estas ações são registradas? Discussão sobre padronização de registros. De onde vem o dinheiro para investir em programas de cultura? Como andam as discussões sobre Política Cultural? Diferenças entre Produção Cultural e Ação Cultural.

Tendo em vista o assunto polêmico, buscou-se fugir do conceito amarrado de cultura e partir para princípios norteadores. Chegou-se à conclusão de que o papel da universidade, em relação à cultura, é identificar as identidades culturais mais fragilizadas e atuar como legitimadora destas, num processo de revalorização.

Embora as discussões não estejam esgotadas, chegou-se à conclusão de que a cultura tem duas dimensões bem definidas: 1 - Voltada às relações humanas e suas trocas simbólicas, assim todo mundo que faz extensão está de alguma forma envolvida com a cultura; 2 - A dimensão artístico-cultural que se fundamenta pela criatividade, possui uma especificidade nas linguagens ou formas de expressões.

Quanto aos editais do PIBEX, em 2011, foram publicados três editais para apresentação de propostas concorrentes a bolsas de extensão para discentes de graduação. Os Editais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

001/2011 e 02/2011 foram publicados em abril, oferecendo 60 bolsas, com vigência entre agosto de 2011 a julho de 2012.

O Edital 004/2011 foi publicado em 20 de setembro de 2011 - oferta de 60 bolsas, com vigência entre março/2012 e fevereiro/2013, dependendo da dotação orçamentária/2012. Classificaram 43 projetos, as bolsas restantes foram transferidas automaticamente para o Edital 001/2012.

Os recursos financeiros autorizados pela Proex para custeio das ações de extensão com bolsas estão especificados no quadro 2.

**Quadro 2** – Recursos financeiros autorizados pela PROEXC no ano de 2011 para custeio das ações de extensão com bolsas.

<b>PIBEX Edital 04/2011</b> Empenho: 2011NE000105 Valor empenhado em 2011: R\$173.520,00 Valor executado em 2011: R\$144.720,00
<b>PIBEX Editais 01 e 02/2011</b> Empenho: 2011NE000393 Valor empenhado em 2011: R\$259.200,00 Valor executado em 2011: R\$104.760,00
<b>PIBEX Editais 01 e 02/2010</b> Empenho: 2011NE000086 Valor empenhado em 2011: R\$8.184,00 (Valor referente a complementação da bolsa de R\$60,00, que antes era de R\$300,00 e passou para R\$360,00, o empenho original foi processado em 2010, apenas o de complementação foi emitido em 2011. Valor executado em 2011: R\$8.184,00
<b>PROEXT Edital 05/2010</b> Empenho: 2011NE000116 e 2011NE000601 Valor empenhado em 2011: R\$57.600,00 Valor executado em 2011: R\$57.600,00

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

O número de discentes de graduação da UFVJM com bolsa de Extensão chegou a 127 em 2011, sendo que destes 100 são do PIBEX (Quadro 3).

**Quadro 3** – Número de discentes de graduação da UFVJM com bolsa de extensão no ano de 2011.

<b>Unidade</b>	<b>Fonte</b>	<b>Quantidade bolsista</b>
ICT/M	FAPEMIG	1
FACSAE	SESu/MEC	1
	MDA/SDT	1
	CNPq	1
FCA - AGR	CNPq	3
FCBS - DCB	CNPq	1
FCBS - EDF	CNPq	1
FCBS - ENF	PET - VS	2
FCBS - ODO	CNPq	1
-	PIBEX	100
-	PROEXT	15
<b>TOTAL</b>		<b>127</b>

Acompanhar sistematicamente os Discentes-Bolsistas do PIBEX foi um dos objetivos da Proex em 2011. As Declarações de Atividades, entregues mensalmente na Proex, e a Apresentação de Trabalhos no Simpósio de Extensão são os instrumentos padrões de acompanhamento aos discentes-bolsistas do PIBEX.

A Proex no decorrer de 2011 buscou e divulgou Editais Externos de Apoio as Ações de Extensão e Cultura. O apoio a tramitação de Projetos junto aos Órgãos Financiadores Externos, também foco de nossa atenção.

No ano de 2011, continuou em execução o processo de identificação de editais externos que possibilitem a proposição de ações de extensão e cultura, sendo os mesmos repassados às Diretorias das Unidades Acadêmicas/Chefes de Departamentos e aos

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Conselheiros do COEXC. Na medida do possível, é feito o acompanhamento da tramitação das proposições encaminhadas aos editais.

Os projetos de Extensão da UFVJM captaram um total de R\$ 398.407,32 (Quadro 4).

**Quadro 4** – Recursos externos captados por projetos de extensão da UFVJM no ano de 2011.

<b>Unidade</b>	<b>Projeto</b>	<b>Fonte</b>	<b>Montante (R\$)</b>
FCA - ZOO	020.2.020-2011 PIBEX - Apicultura: Polinizando Integrações no Vale do Jequitinhonha-MG—Coord. Prof. Rodrigo Diniz Silveira	AMAI, Visão Mundial, Cáritas	10.085,00
FCBS - DCB	122.2.097-2011 - Inclusão das comunidades locais no processo de criação e implantação do Mosaico de Unidades de conservação do Espinhaço: Alto Jequitinhonha - Serra do Cabral - Coord.: Maíra Figueiredo Goulart	Biotrópicos	20.000,00
FCBS - DCB	007.2.007-2011 PIBEX - Agroecologia na Cidade: promoção da saúde e da segurança alimentar e nutricional sustentável em áreas urbanas e periurbanas de Diamantina, MG - Coord. Prof. Marivaldo Aparecido de Carvalho	CNPq	10.000,00
ICT/M – BCT/M	001.2.001-2011 - Desenvolvimento de Programas Radiofônicos—Coord. Profª Flaviana Tavares Vieira		71.550,32
FCBS - DCB	122.2.097-2011 - Inclusão das comunidades locais no processo de criação e implantação do Mosaico de Unidades de conservação do Espinhaço: Alto Jequitinhonha - Serra do Cabral - Coord.: Maíra Figueiredo Goulart	FAPEMIG	28.072,00
FACET	128.2.103-2011 - Mudanças Climáticas e Biocombustíveis: Popularização da Ciência e Tecnologia desenvolvidas na UFVJM, Diamantina, MG - Coord.: José Domingos Fabris		3.300,00
FCBS - ENF	009.2.009-2011 PIBEX - Ampliação do acesso ao teste-rápido para diagnóstico de contaminação pelo vírus HIV e educação em saúde para prevenção de DST- Coord. Profª Fabiana Angélica de Paula	GRSD	9.590,00

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**Quadro 4 – Cont.**

<b>Unidade</b>	<b>Projeto</b>	<b>Fonte</b>	<b>Montante (R\$)</b>
IH - TUR	019.2.019-2011 PIBEX - O Parque e a Escola: uma proposta de interpretação ambiental em busca da valorização do Patrimônio Natural Municipal- coord. Prof <sup>a</sup> Virgínia Martins Fonseca / ALTERAÇÃO: Cynthia Regina Fonte Boa Pinto, a partir de 23 de fevereiro de 2012.	IEF	100,00
FCBS - EDF	002.2.002-2011 - Participação no Projeto Rondon -Operação Seridó - Coord. Prof <sup>a</sup> Flávia Gonçalves da Silva	MD	150.000,00
FCBS - ENF	024.2.024-2011 PIBEX - Educação Tutorial – Conexão dos Saberes – Coord. Prof <sup>a</sup> Mirtes Ribeiro	MEC (*anual)	66.960,00
FCA - AGR	130.4.040-2011 - Seminário Luta e Resistência pela Terra Prometida - Coord.: Claudenir Fávero	MST	5.000,00
FCBS - ENF	009.2.009-2011 PIBEX - Ampliação do acesso ao teste-rápido para diagnóstico de contaminação pelo vírus HIV e educação em saúde para prevenção de DST- Coord. Prof <sup>a</sup> Fabiana Angélica de Paula	SMS	15.000,00
FACET	128.2.103-2011 - Mudanças Climáticas e Biocombustíveis: Popularização da Ciência e Tecnologia desenvolvidas na UFVJM, Diamantina, MG / CH: 8h/semana - Coord.: José Domingos Fabris	Patrocínio	250,00
FCBS - FAR	133.4.043-2011 - Escola de Verão em Farmacognosia - 2012 (EVFgnosia-2012) - Coord.: Cristiane Fernanda Fuzer Graef	SBFgnosia, Associação Bras. C. Farmacêutica (*UFVJM)	8.500,00
<b>TOTAL</b>			<b>398.407,32</b>

#### 4.2.2 Divulgação e Integração das ações de Extensão e Cultura

Atualizar os itens de Agenda e de Notícias relacionadas à Extensão e à Cultura na página da Proex é rotina. Uma das ações divulgadas foi o Simpósio de Extensão da UFVJM.

O objetivo do Simpósio é dar maior visibilidade às ações de Extensão desenvolvidas na Universidade e proporcionar a troca de experiências entre os membros da comunidade universitária que realizam ações de Extensão.

Conforme estabelecido no Regimento do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex), é compromisso do discente-bolsista apresentar trabalho com resultados do projeto no Simpósio de Extensão.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proex) realizou nos dias 16 a 18 de novembro de 2011, o III Simpósio de Extensão da UFVJM com o tema “Consolidação das Políticas de Extensão e Cultura na UFVJM”. O evento foi composto de seminários, apresentação de trabalhos por meio de pôster e atrações culturais.

Entre várias ações positivas do evento, destacaram-se: a) O novo método de análise dos pôsteres feito em equipe com a participação ativa dos estudantes; b) O envolvimento de estudantes voluntários para o trabalho no cadastramento; c) A atuação da Rádio Ciência, projeto que permitiu maior interação das atividades propostas durante a programação.

Foram apresentados **160 resumos** por área temática, assim distribuídos: 10 da Cultura, 01 da Comunicação, 04 dos Direitos Humanos, 38 da Educação, 14 do Meio Ambiente, 72 da Saúde e 09 da Tecnologia e Produção, 12 de Trabalho. Houve **338 participantes** inscritos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Além da apresentação dos trabalhos de extensão, ocorreram no Simpósio momentos formativos para a comunidade acadêmica da UFVJM por meio de palestras, debates e realização de oficinas.

Outra ação foi o I Festival de Primavera da UFVJM. Com o tema: *Direitos Fundamentais e o papel do Estado*, foi lançado oficialmente o festival de Primavera dia 23 de setembro em Teófilo Otoni. A programação cultural envolveu Mesa debatedora, com as presenças do Prof. Dr. Fernando Gonzaga Jayme (UFMG) e de Maria do Carmo Ferreira da Silva / Cacá (Gerente de projetos e Coordenação FIPIR/SEPPIR) e as oficinas:

1. Ecopedagogia: construção de identidades e diferenças
2. Grandes narrativas da arte e visualidade no Vale
3. Políticas públicas e agricultura familiar
4. História e cultura africana e afro-brasileira
5. Articulação de políticas públicas e atores sociais no Território da
6. Cidadania Vale do Mucuri - controle social e o papel da universidade: uma desconstrução possível
7. Cultura de massa e alienação em Marx

O I Festival de Inverno em Perspectiva foi realizado em parceria da Diretoria de Cultura/PROEXC, Departamento de Educação Física da UFVJM, Secretaria Municipal de Cultura, Conselho Municipal de Políticas Culturais, Museu do Diamante/Ibram e Instituto de Arte e Cultura de Diamantina (Diarte). Aconteceu dia 26 de outubro com o intuito de elaborar um relatório ou carta de intenção propondo uma agenda de trabalho em artes na cidade.

#### 4.2.3. Relação Institucional e Integração Comunitária

A Proex promove ações que visam à aproximação da universidade com a comunidade.

A *IV Semana Envolver da UFVJM: Envolvimento com os Vales do Jequitinhonha e Mucuri* foi realizada de 24 a 27 de maio de 2011 na cidade de Araçuaí. O evento, promovido pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFVJM em parceria com a Prefeitura Municipal de Araçuaí e organizações civis locais, contou a presença de aproximadamente 700 participantes.

Promover a apresentação de diferentes expressões Culturais e Artísticas da região do Médio Jequitinhonha durante a *IV Semana Envolver da UFVJM* foi o cerne desta ação. A programação cultural envolveu a participação do grupo de percussão *Conexão Afro-Quigemmm*, do Centro de Referência da Cultura Afro-Indígena de Araçuaí (*Quigemmm*), que se apresentou na abertura oficial do evento.

Do dia 25 ao dia 27, foram ofertadas 37 atividades denominadas de “Conhecimentos e Saberes” (palestras, mini-cursos, oficinas, demonstrações práticas), destinadas à população local e aos integrantes da comunidade universitária presentes ao evento. Foi montada uma Feira de Produtos Regionais na Praça do Mercado Municipal de Araçuaí.

Na noite do dia 25 de maio ocorreu a mesa-redonda “Cultura, tradição e geração de renda cultural”, com a participação de Ângela Freire, da Fecaje (Federação das Entidades Culturais e Artísticas do Vale do Jequitinhonha), Ivo Ribeiro, da Vale com Valor, e mediação da professora Geruza Fátima Tomé Sabino, Diretora de Cultura da Proex.

Na noite seguinte, 26 de maio, foi realizada a mesa-redonda “Água, recursos energéticos, impactos e conflitos socioambientais”, com a presença de Andréa Zhouri,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

professora da UFMG, Carlos André Gonçalves Pereira, da ONG Visão Mundial, e mediação do professor Claudenir Fávero, da Faculdade de Ciências Agrárias da UFVJM.

Na tarde de sexta-feira, foram exibidas produções do Cinema Meninos de Araçuaí juntamente com vídeos-depoimentos do concurso “Sabedoria Popular: Memórias e Reflexões nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri”, realizado pela Diretoria de Cultura da Proexc, e à noite o evento foi encerrado oficialmente, com a presença do Vice-Reitor da UFVJM, Donaldo Rosa Pires Júnior.

A Proexc participou do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – FORPROEX. Em 2011, aconteceram diversos encontros:

- **XXXVII Fórum de Pró-Reitores de Extensão - Região Sudeste**, no período de 27 a 29 de abril 2011, que teve por objetivo formular políticas e diretrizes que permitam o fortalecimento das ações comuns às Pró-Reitorias de Extensão.
- **XXIX Encontro Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras** - dias 15 e 17 de maio de 2011, em Maceió, Alagoas, com o tema "Extensão: o Conhecimento que Transforma".
- **5º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU)** – dias 8 a 11 de novembro em Porto Alegre/RS. Teve como tema: “As Fronteiras da Extensão” e o objetivo de troca de experiências, apresentação de propostas e resultados e, principalmente, de refletir criticamente sobre a extensão universitária no Brasil. A Programação contou com Conferências, Mesas Redondas, Minicursos e Atividades Culturais, bem como apresentações de trabalhos nas modalidades de Comunicação oral, Tertúlia e Oficinas, permeando as 08 áreas temáticas da extensão.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Participar e/ou apoiar a participação de representantes em Fóruns, Conselhos, Eventos e demais instâncias relacionadas à Extensão e Cultura está nos objetivos alcançados em 2011. A Proex participou diretamente ou apoiou a participação de representantes nos seguintes Colegiados e Fóruns:

- Conselho Municipal de Cultura de Diamantina
- Colegiado de Desenvolvimento Territorial do Território da Cidadania do Vale do Mucuri
- Colegiado de Desenvolvimento Territorial do Território da Cidadania do Alto Jequitinhonha
- Colegiado de Desenvolvimento Territorial do Território da Cidadania do Médio Jequitinhonha
- Colegiado de Desenvolvimento Territorial do Território da Cidadania do Baixo Jequitinhonha
- Fórum dos Movimentos Sociais do Vale do Jequitinhonha
- Rede de Educação em Direitos Humanos

#### 4.3. Pesquisa e pós-graduação

*Fonte das informações:* Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG

4.3.1. Descrição da concepção de pesquisa bem como as formas de sua articulação com o ensino e a extensão

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG) considera que a pesquisa (básica ou aplicada) visa o conhecer cientificamente, por esta razão precisa ser sistemática, metódica e, acima de tudo, crítica. Os resultados da pesquisa científica precisam ser divulgados por meio de publicações em periódicos especializados, livros ou internet e discutidos e julgados por seus pares (comissões de seleção de trabalhos em congressos, corpo editorial de periódicos, citações em outras publicações, entre outros). Mede-se o produto da pesquisa científica pela sua real contribuição para o avanço do conhecimento humano. A pesquisa tecnológica tem como objetivo alcançar a inovação em produtos ou processos, frente a uma demanda ou necessidade preestabelecida. Na pesquisa tecnológica o resultado a ser medido é a solução concreta do problema proposto, representado por um novo produto ou um novo processo e sua aceitação pelo mercado produtor/consumidor.

A articulação com o ensino se dá por meio da inserção de resultados de pesquisas nos conteúdos programáticos das disciplinas, pela participação de estudantes de iniciação científica, bolsistas ou voluntários, em projetos de pesquisa coordenados por docentes e pela participação de estudantes de graduação em eventos de divulgação de resultados de pesquisa, como congressos, simpósios, fórum e jornadas, tanto no âmbito da UFVJM como externamente.

A articulação com a extensão se dá por meio da execução de projetos de pesquisa com interface em extensão, por meio da divulgação de resultados de pesquisas junto a formadores de opinião, membros externos à comunidade acadêmica e pela implantação

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

de resultados de pesquisa extra-muros, como contribuição para melhorar as condições de vida das populações.

Em 2012, as pró-reitorias de pesquisa e pós-graduação, graduação e extensão e cultura realizarão nos dois campi da UFVJM a “Semana da Integração”, evento que reunirá a Jornada de Iniciação Científica, o Fórum de Extensão, a Mostra de Pós-Graduação, apresentação dos resultados do Programa Especial de Treinamento e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, juntamente com eventos culturais, palestras e minicursos, dentre outros. O Objetivo da “Semana da Integração” é o de concretizar a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

A pesquisa no âmbito da UFVJM tem como objetivo:

- Incentivar e apoiar docentes para qualificar-se e capacitar-se permanentemente;
- Incentivar e apoiar a apresentação de propostas a Capes para a criação de novos programas de pós-graduação;
- Estimular e apoiar professores da UFVJM a buscarem e firmarem parcerias de cooperação em pesquisa com outras instituições de ensino e pesquisa e com a iniciativa privada;
- Estimular e apoiar professores da UFVJM a captarem recursos externos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de inovação tecnológica;
- Incentivar e apoiar os professores da UFVJM a orientarem estudantes de iniciação científica, mestrado e doutorado formando profissionais de alto nível para atuarem no serviço público, na iniciativa privada e em instituições de ensino e pesquisa;
- Estimular e apoiar os professores da UFVJM a produzirem e publicarem o conhecimento gerado a partir de projetos de pesquisa vinculados aos programas de pós-graduação, em periódicos com índice de impacto e livros;
- Apoiar a proteção do conhecimento, tecnologia e inovação gerados no âmbito da UFVJM por meio de patentes.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Quanto aos cursos de pós-graduação *Lato sensu e Stricto Sensu*, em 2011 a Universidade contou com nove programas de pós-graduação: Ciência Florestal, Ensino em Saúde, Farmácia, Odontologia, Produção Vegetal, Química, Saúde Sociedade e Ambiente, Zootecnia e Ciências Fisiológicas. Todos os programas oferecem a modalidade mestrado e foram recomendadas pela CAPES com conceito 3, exceto o último programa que também oferece a modalidade doutorado e tem conceito 4.

#### 4.3.2. Fontes de fomento e recursos financeiros disponíveis

Os recursos disponíveis em 2011 foram de aproximadamente 4,5 milhões distribuídos por diferentes agências de fomento e/ou edital. No entanto, esses recursos foram de magnitude menor aos recursos alocados no ano anterior (na ordem de 6,7 milhões).

<i>AGÊNCIA</i>	<i>2011</i>
FAPEMIG	1.878.059,08
CNPq	86.564,98
FINEP	750.767,00
CAPES/PRÓ-EQUIPAMENTOS	359.739,75
CAPES/PNPD	1.238.400,00
CAPES/PROAP	158.400,00
<i>TOTAL</i>	<i>4.471.930,81</i>

#### 4.3.3. Informações complementares

Visando a ampliação da infraestrutura para a execução de projetos de pesquisa de alto nível da UFVJM foram aprovados nos editais da FINEP os seguintes laboratórios de pesquisa:

#### Campus JK – Diamantina/MG:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- *LABVALE – Laboratório Integrado de Pesquisas do Vale do Jequitinhonha – 200 m<sup>2</sup>. Aprovado no edital FINEP/CT –INFRA 2004, foi construído em 2006. Está equipado para dar suporte ao curso de Pós-Graduação Stricto sensu em Química e também ao curso de Pós-Graduação Stricto sensu em Ciências Farmacêuticas.*
- *LIPEMVALE – Laboratório Integrado de Pesquisas Multiusuário dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – 650 m<sup>2</sup> – aprovado no edital FINEP/CT –INFRA 2005, foi Construído em 2007. Está equipado com recursos da UFVJM, FAPEMIG e CNPq para dar suporte ao curso de Pós-Graduação Stricto sensu em Produção Vegetal e também aos cursos de Pós-Graduação Stricto sensu em Zootecnia, Ciências Florestais e Ciências Farmacêuticas.*
- *LPP JEQUI - Laboratório de Pesquisas e Pós-Graduação para o Vale do Jequitinhonha - 500 m<sup>2</sup> - aprovado no edital FINEP/CT –INFRA 2006. O objetivo do LPP Jequi é fornecer infra-estrutura para novos grupos de pesquisa com potencial para montar programas de pós-graduação Stricto sensu. A PRPPG tem como uma de suas metas incentivar consolidação da “cultura da pesquisa” na UFVJM, de maneira a possibilitar a criação de cursos de Pós-Graduação Stricto sensu nas diversas áreas do conhecimento.*
- *CT ZOO - Centro Tecnológico em Zootecnia - 650 m<sup>2</sup> – aprovado no edital FINEP/CT –INFRA 2007, em fase final de construção. Esse Centro Tecnológico dará suporte aos programas de Pós-Graduação Stricto sensu em Zootecnia e Produção Vegetal, além de auxiliar os demais programas de Pós-Graduação.*
- *CIPQ – Centro Integrado de Pesquisa e Pós-Graduação em Saúde - 1000 m<sup>2</sup> – aprovado no edital FINEP/CT –INFRA 2008, está em construção. Esse Centro Integrado dará suporte aos programas de Pós-Graduação Stricto sensu na Área de Saúde, além de auxiliar os demais programas de Pós-Graduação.*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- *CPPTEC – Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Tecnologia em Química* - 600 m<sup>2</sup> – aprovado no edital FINEP/CT –INFRA 2008, está construção. Esse Centro dará suporte aos programas de Pós-Graduação Stricto sensu em Química, além de auxiliar os demais programas de Pós-Graduação.
- *CEPEF - Centro de Pesquisa Florestal da UFVJM* – 1.000m<sup>2</sup>. Foi aprovado em 2010, via Edital FINEP CT-INFRA, está em fase de licitação. Esse Centro dará suporte aos programas de Pós-Graduação Stricto sensu em Ciência Florestal e Produção Vegetal.
- *CPPO - Centro Integrado de Pesquisa e Pós-Graduação em Odontologia*. Foi aprovado em 2010, via Edital FINEP CT-INFRA, está em fase de licitação. Este centro já possui infra-estrutura física em construção e os recursos aprovados serão utilizados para a aquisição de equipamentos de custo elevado, para suporte aos programas de Pós-Graduação Stricto sensu em Odontologia, Ciências Farmacêuticas e Saúde, Sociedade e Ambiente.

**Fazenda Experimental em Couto Magalhães de Minas / MG**

- *CPCA – Centro de Pesquisas em Ciências Agrárias* – 600 m<sup>2</sup>. Foi aprovado em 2009, via Edital FINEP CT-INFRA Novos Campi 2008, está em fase de construção. Esse Centro dará suporte aos programas de Pós-Graduação Stricto sensu em Produção Vegetal, Zootecnia e Ciência Florestal no Campus de Couto de Magalhães de Minas, onde estão localizadas as áreas experimentais da UFVJM.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**Campus do Mucuri – Teófilo Otoni/MG:**

- *NIPE – Núcleo Integrado de Pesquisa da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas/UFVJM – 600 m<sup>2</sup>. Foi aprovado em 2007, via Edital FINEP CT-INFRA Novos Campi 2007, recursos para a construção e para a compra de mobiliário e equipamentos para o COM, Construído no Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni – MG, e tem como principal finalidade dar suporte ao desenvolvimento de pesquisas na área de Ciências Humanas, de maneira a prover bases para futuros programas de Pós-Graduação Stricto sensu nesta grande área.*

4.4. Biblioteca

*Fonte das informações: Sisbi – Sistema de Bibliotecas da UFVJM*

O Sistema de Bibliotecas da UFVJM é uma Superintendência subordinada à Reitoria e composto por três Bibliotecas Universitárias, sendo duas no *Campi* de Diamantina e uma no *Campus* de Teófilo Otoni. Dispõe de uma coleção de acesso livre às estantes e direcionadas para as áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Ciência e Tecnologia.

Desde 2002, as bibliotecas possuem instalação do Software PHL, implantado na versão 6 e a partir de 2005, utiliza a versão PHL8. Está prevista a implantação de um novo software de gestão dos serviços prestados pelas bibliotecas para março de 2012 para o sistema SIGABiblioteca - Sistema Integrado de Gestão Acadêmica.

As bibliotecas da UFVJM têm contribuído de modo efetivo para a disseminação da informação e do conhecimento, prestando serviços ao público interno e externo. Acompanhando o processo de expansão da Universidade, com a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, houve também a ampliação, sem precedentes, de aquisição significativa de acervo bibliográfico.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Por meio do convênio da UFVJM com o IBICT, foi cedido, em comodato, equipamento de informática para programar o Repositório Institucional – RI, espelhando a produtividade científica dos estudantes de pós-graduação *stricto sensu*, docentes e pesquisadores da UFVJM. Em agosto de 2011, foi inaugurado o novo prédio da Biblioteca do *Campus* do Mucuri, mais amplo e adequado às necessidades dos usuários. No *Campus* JK, está previsto já com projeto aprovado e licitação embargada na justiça desde janeiro de 2011, a construção de um novo espaço, com 5.937,00m<sup>2</sup>, para acomodação da Biblioteca Central.

Em 2011, o acervo bibliográfico cresceu 20% aproximadamente, com recursos provenientes do Tesouro Nacional e da Sesu/MEC. Percebe-se uma aceleração do ritmo do crescimento do acervo tanto em número de títulos quanto de exemplares. Esses números tendem a aumentar consideravelmente nos próximos meses, quando forem computados os livros adquiridos através de licitação no final de 2011.

Os recursos financeiros destinados ao Sistema de Bibliotecas proporcionaram o planejamento e a melhora na organização dos processos de aquisições de materiais bibliográficos, realizadas duas vezes ao ano, instituindo uma gestão democrática e participativa dos docentes na formação do acervo desta IFE.

Oferecemos os seguintes serviços:

- Empréstimo/Devolução;
- Renovação/Reserva de títulos *on line*;
- Treinamento de usuários para uso da Biblioteca e de seu Software;
- Treinamento em pesquisa bibliográfica nas bases do Portal de Periódicos da CAPES;
- Solicitação de artigos científicos e teses através do Sistema de COMUT do IBICT e BIREME;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Orientação no uso de Normas (NBR) para elaboração de trabalhos acadêmicos, monografias, dissertações, teses.

A Biblioteca da UFVJM, para atender a comunidade acadêmica possui em seu quadro funcional 32 pessoas, sendo:

- 8 bibliotecários
- 10 assistentes em Administração
- 6 contratados
- 8 guardas mirins

A infraestrutura da biblioteca possui computadores ligados à rede mundial de computadores, assim direcionados:

<b>Campus</b>	<b>Administrativos</b>	<b>Pesquisa</b>	<b>Consulta ao SIGA/PHL</b>
Campus I	5	12	03
Campus JK	13	14	02
Campus Mucuri	07	08	02

Referente ao espaço físico, a biblioteca tem as seguintes áreas:

- Campus I = 506,76 m<sup>2</sup>
- Campus K = 952,84 m<sup>2</sup>
- Campus Avançados do Mucuri - 1.080,60 m<sup>2</sup>

Para o atendimento ao público e a execução das atividades do setor, contamos com o seguinte mobiliário:

<b>ITEM</b>	<b>QUANTIDADE Campus I</b>	<b>QUANTIDADE Campus JK</b>	<b>QUANTIDADE Campus Mucuri</b>
Mesa para computadores	05	23	10
Cadeiras para PCs	05	00	10
Mesas para estudo	36	30	18
Cadeiras para estudo	103	108	72

## 5. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

*Fonte das informações: Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis*

### 5.1. Políticas de atendimento e assistência estudantil

A Diretoria de Assistência Estudantil (DAE) tem por objetivo propiciar ao discente que se encontra em situação de vulnerabilidade socioeconômica condições que favoreçam a sua permanência na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e, por conseguinte, a conclusão do curso contribuindo para a redução das taxas de evasão motivadas por questões financeiras. A DAE presta o referido auxílio aos discentes por meio do Programa de Assistência Estudantil (PAE).

#### 5.1.1. Ações realizadas em Diamantina

No decorrer de 2011, mais de 130.000 atendimentos no serviço de Auxílio Alimentação, oferta de uma alimentação diária gratuita nos Campus I e JK da UFVJM.

Mês/2011	Nota Fiscal	Média beneficiados / dia	Total (beneficiados) / mês	Total (recurso)
Fevereiro	143	830	4.157	R\$ 23.902,75
Março	144 / 147	440	8.815	R\$ 41.875,25
Abril	149 / 153	669	15.392	R\$ 73.112,00
Mai	154 / 158	761	19.797	R\$ 94.035,75
Junho	161 / 168	680	14.959	R\$ 71.055,25
Julho	169	560	3.922	R\$ 18.629,00
Agosto	291	583	4.664	R\$ 20.335,04
Setembro	295 / 298	799	19983	R\$ 87.125,88
Outubro	302 / 303	812	14.620	R\$ 63.743,20
Novembro	307 / 310	844	18.570	R\$ 80.965,20
Dezembro	313	650	5.200	R\$ 22.672,00

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Cinco discentes foram beneficiadas em Diamantina com o Auxílio creche que totalizaram 35 parcelas de R\$100,00. Este valor tem o objetivo de auxiliar na manutenção de seus filhos menores de 06 anos em estabelecimento de ensino devidamente credenciado nos órgãos responsáveis.

O Auxílio ao Material Pedagógico (cota de 100 cópias de xérox mensal) atendeu 1430 discentes entre os meses de março a novembro de 2011, conforme tabela abaixo (média de discentes beneficiados/mês):

Mês/2011	Nota Fiscal	Total de cópias	Total (recurso)
Março	190	46.693	R\$ 1.310,79
Abril	193	61.767	R\$ 1.853,01
Mai	195	82.7527	R\$ 2.482,56
Junho	200	57.163	R\$ 1.714,89
Setembro	212	131.044	R\$ 3.931,32
Outubro	217	67.160	R\$ 2.014,80
Novembro	223	76.358	R\$ 2.290,74

No Auxílio Transporte, 540 discentes foram beneficiados com o recebimento de subsídio destinado a auxiliar o custeio referente ao deslocamento, por transporte público municipal, de sua moradia até o campus JK.

Foram atendidos 101 discentes na Bolsa Atividade. Trata-se de auxílio financeiro no valor de R\$ 250,00 em contrapartida à execução de atividades em um dos setores da UFVJM, ou em instituição pública, cuja carga horária semanal não excede à 12 horas ou participação no programa de acompanhamento pedagógico cujo intuito é propiciar melhoria do rendimento acadêmico daqueles discentes que apresentam dificuldade de aprendizagem.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

### 5.1.2. Ações realizadas em Teófilo Otoni

O Auxílio creche beneficiou 03 discentes, totalizando 12 parcelas de R\$100,00, cujo objetivo é auxiliar na manutenção de seus filhos menores de 06 anos em estabelecimento de ensino devidamente credenciado nos órgãos responsáveis.

No Auxílio Manutenção 276 discentes foram beneficiados com o recebimento de auxílio financeiro no valor de R\$100,00 (cem reais) mensal destinado a auxiliar o custeio de transporte ou de alimentação feito por meio de depósito bancário mensal com valor fixo.

No Auxílio Material Pedagógico, que contempla uma cota de 100 cópias de xérox mensal, de março a novembro, teve o desempenho, conforme apresentado no quadro abaixo (média de discentes beneficiados/mês):

Mês/2011	Nota Fiscal	Total de cópias	Total (recurso)
Agosto a Dezembro	079	48.174	R\$ 3.275,83

Na Bolsa Permanência tivemos 68 discentes beneficiados com auxílio financeiro no valor de R\$ 200,00 em contrapartida à execução de atividades em um dos setores da UFVJM, ou em instituição pública, cuja carga horária semanal não excede à 12 horas ou participação no programa de acompanhamento pedagógico cujo intuito é propiciar melhoria do rendimento acadêmico daqueles discentes que apresentam dificuldade de aprendizagem.

### 5.1.3. Outras atividades realizadas

Participamos do seminário sobre “Assistência Estudantil e Políticas de Extensão”, realizado pela Andifes para divulgação do relatório sobre o perfil dos estudantes de

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

graduação de instituições federais de ensino superior em 03 de agosto de 2011. Houve, também, a participação no Fórum Nacional dos Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – FONAPRACE. 16 a 17 de maio de 2011 – 49ª Reunião Ordinária do FONAPRACE – Brasília. 29 a 31 de agosto de 2011 – Reunião da Regional Sudeste do FONAPRACE – São Paulo. 17 a 18 de outubro de 2011 – 50ª Reunião Ordinária do FONAPRACE – Santana do Livramento.

Redefinimos os parâmetros e indicadores do Programa de Assistência Estudantil (PAE). Houve a reformulação no processo de avaliação socioeconômica do PAE com a modificação dos indicadores sociais e econômicos considerados na avaliação, dos formulários e dos documentos a serem apresentados como comprovação da situação socioeconômica.

## 5.2. Diretoria de Assuntos Comunitários – DAC

A Diretoria de Assuntos Comunitários (DAC) tem por finalidade propor, planejar, coordenar, executar e avaliar as políticas de promoção e assistência social à saúde dirigida à comunidade acadêmica.

### 5.2.1. Programa Conviver

O Programa Conviver objetiva promover ações que viabilizem a educação para a saúde e a promoção da qualidade de vida no trabalho.

Este programa realiza cursos em parceria com unidades acadêmicas da UFVJM. Um destes cursos foi o de Psicologia no dia a dia. O primeiro curso teve como temática a Saúde e Trabalho realizado em maio e junho de 2011. Organizado por Sandro Henrique Vieira de Almeida do Departamento de Turismo. Seu público foi a comunidade acadêmica da UFVJM e comunidade externa. No segundo semestre, entre agosto e

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

outubro de 2011, ofertou-se o curso com a temática de Desenvolvimento humano e aprendizagem – 08 a 10/2011. Com o mesmo professor organizador e público.

As atividades de Prevenção de Suicídio (03 turmas) foram realizadas no segundo semestre de 2011. Foi organizado por Nádia Verônica Halboth do Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde. O público participante compreendia a comunidade acadêmica da UFVJM. O curso foi realizado para duas turmas em Diamantina e uma turma em Teófilo Otoni, com o apoio da Proace/TO.

Nas datas comemorativas, como o dia das Mães, houve a distribuição de lembranças artesanais elaboradas pelos profissionais da Proace aos servidores e terceirizados.

Foi elaborada a cartilha “Transformação na saúde do servidor público” sob-responsabilidade de Telma Geralda de Andrade Câmara.

### 5.2.2. Serviços Especializados

A Proace oferece diversos serviços a comunidade acadêmica. Nos Serviços Médicos contabilizamos 135 avaliações de exame admissional, conforme tabela abaixo (número de avaliação admissional de servidores da UFVJM em relação aos médicos):

	Clínico Geral	Psiquiatra	SIASS
Docentes - UFVJM	16	10	00
Técnicos Administrativos - UFVJM	57	52	00
Total	73	62	00
Total Geral: 135			

Foram realizadas 118 perícias distribuídas no atendimento de Clínica Geral, Psiquiatria e SIASS, conforme tabela abaixo (número de perícia singular em saúde de servidores públicos federais em relação aos médicos):

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

	Clínico Geral	Psiquiatra	SIASS
Docentes - UFVJM	20	12	01
Técnicos Administrativos - UFVJM	49	37	00
Servidores de unidades conveniadas SIASS	07	02	03
Total	69	49	00
<b>Total Geral: 118</b>			

Atendendo a legislação em vigor, seis servidores federais utilizaram-se do benefício de perícia domiciliar (número de perícia domiciliar / hospitalar em saúde em relação aos médicos):

	Clínico Geral	Psiquiatra	SIASS
Docentes - UFVJM	00	00	00
Técnicos Administrativos - UFVJM	04	02	00
Total	04	02	00
<b>Total Geral: 06</b>			

Os médicos, clínica geral e psiquiatria, participaram, em 2011, de oito juntas médicas oficiais em saúde. Em 2011, realizamos 87 atendimentos, distribuídos entre a clínica geral, a psiquiatria e o SIASS, conforme tabela abaixo (número de Atendimentos / Consultas em saúde em relação aos médicos):

	Clínico Geral	Psiquiatra	SIASS
Discente - UFVJM	01	09	00
Docentes - UFVJM	07	05	00
Técnicos Administrativos - UFVJM	40	07	00
Outros*	18	00	00
Total	66	21	00
<b>Total Geral: 87</b>			

\*Dependentes, aposentados, terceirizados.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Realizamos 88 avaliações para enquadramento em regime especial, conforme demonstra a tabela abaixo (avaliação para enquadramento em regime especial em relação aos médicos):

	Clínico Geral	Psiquiatra	INSS	Total
Discente Diamantina	29	15	00	44
Discente Teófilo Otoni	00	15	26	41
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>30</b>	<b>29</b>	<b>88</b>

Em 2011 foram expedidas 51 licenças de curta duração, conforme tabela abaixo (Registro de licenças de curta duração):

Servidores	Nº de registros
Docentes	09
Técnicos Administrativos	51

Nos serviços odontológicos, foram apurados os seguintes números:

- 13 perícias odontológicas singular em saúde;
- 14 atendimentos odontológicos;
- 12 supervisões de estágio odontológicos.

No serviço psicológico, que atende discentes, docentes, técnicos administrativos e terceirizados, possui os seguintes números:

- 364 atendimentos e 52 acompanhamentos em Diamantina;
- 86 atendimentos e 39 acompanhamentos em Teófilo Otoni

O serviço pedagógico realizou 49 orientações e 67 acompanhamentos ao longo de 2011, distribuídos conforme apresenta a tabela abaixo (número de atendimentos – Serviço pedagógico / Diamantina):

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

	Orientação	Acompanhamento
Discentes Diamantina	49	67
Discentes Teófilo Otoni	00	00
Total	49	67

O Serviço de Segurança no Trabalho por meio de ações permanentes como a vigilância nos locais de trabalho, objetiva a prevenção e controle dos riscos ocupacionais existentes nos ambiente laborais.

Objetivando promover a preservação da saúde e da integridade física dos servidores através da antecipação, do reconhecimento da avaliação e do controle dos riscos ambientais existentes ou que venham existir nos locais de trabalho foram realizados de março a dezembro de 2010, os Mapeamentos dos Riscos Ambientais como segue (Atividades relacionadas à Segurança no Trabalho):

Atividades	Número
Inspeção em canteiro de obras	05
Inspeção em laboratórios	03
Levantamento de acidente de trabalho	03
Notificação de acidente de trabalho	05
Orientação para laudo de insalubridade	81
Realização de análise Operacional de Risco	02

Foram realizadas as seguintes atividades:

- Ações Contínuas: controle das unidades extintoras dos Campi I e JK.
- Trabalho em comissão: Comissão de Programa de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde – PGRSS.
- Outras Ações: visita técnica ao Corpo de Bombeiros; levantamento, mapeamento e relatório de conformidade de riscos ambientais nos ambientes de trabalho da UFVJM; assessoria técnica para implantação do sistema de controle de Raio X na UFVJM.

### 5.2.3. Outras ações realizadas

Em Diamantina, a fim de atender os objetivos desta pró-reitoria promovemos as ações descritas abaixo:

- Parceria com a Coordenação do Curso de Fisioterapia para encaminhamento da comunidade acadêmica a Clínica de Fisioterapia.
- Parceria com o Departamento de Fisioterapia (disciplina: fisio preventiva) para a realização do estágio da Fisioterapia preventiva nos ambientes de trabalho da UFVJM. Coordenador: Peterson Marco de Oliveira Andrade/ Departamento de Fisioterapia
- Parceria com o Lapep (grupo de ensino e estudo em Pneumologia) para a realização de levantamento do número de servidores fumantes da UFVJM. Coordenador: Vanessa Lima/ Departamento de Fisioterapia
- Perfil sobre saúde e qualidade de vida dos discentes da UFVJM em Diamantina – início agosto de 2010; ação contínua. Coordenador Paulo Afrânio Sant’anna/Bacharelado em Humanidades/Instituto de Ciências Humanas.
- Palestra: Segurança no Trabalho – 04/2011. Público: serviço de apoio Campus I.
- Segurança no Trabalho – 04/2011. Público: serviço de manutenção Campus JK.
- Segurança no Trânsito – 04/2011. Público: comunidade acadêmica da UFVJM.
- Prevenção de Acidente de Trabalho. Público: serviço de apoio Campus I – 05/2011.
- Segurança no Trabalho – 05/2011. Público: serviço de manutenção Campus JK.
- Normas de segurança no trabalho. Público: empresas prestadoras de serviços – 05/2011.
- Apóio na realização do evento titulado “Semana do Servidor” organizado pela gerência INSS/Diamantina. Servidora: Vânia Maria Fernandes Nunes
- Elaboração do projeto de implementação do Posto Avançado do Corpo de Bombeiro no Campus JK. Diretoria de Assuntos Comunitários.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Em Teófilo Otoni promovemos as seguintes ações:

- Palestra sobre o Dia Mundial de Saúde. Público: comunidade acadêmica da UFVJM.
- Palestra sobre Saúde mental. Público: comunidade acadêmica da UFVJM. Organização: Igor Vieira Bracks.
- Lançamento do projeto coleta seletiva. Público: comunidade acadêmica da UFVJM. Organização: Igor Vieira Bracks.
- Ação de plantio de mudas de árvores no Campus. Público: comunidade acadêmica da UFVJM. Realização: Igor Vieira Bracks.
- Palestra sobre Saúde da Coluna. Público: comunidade acadêmica da UFVJM. Organização: Igor Vieira Bracks.
- Palestra sobre a entrada no mundo universitário. Público: discentes ingressantes.
- Palestra sobre Saúde Mental do Trabalhador. Público: comunidade acadêmica da UFVJM.
- Oficina: Desenvolvimento interpessoal. Público: comunidade acadêmica da UFVJM.
- Oficina: Treinamento para funcionários terceirizados. Público: servidores terceirizados da UFVJM.

#### 5.2.4. Ações relacionadas ao Subsistema de Saúde do Servidor Público Federal

Elaboramos o acordo de cooperação técnica, do plano de trabalho e projeto institucional, sob a orientação do Ministério do Planejamento, via DESAP – Departamento de saúde, previdência e benefício do servidor público federal.

Implantamos o Módulo SIAPE / Saúde, a partir de julho de 2011, totalizando 134 registros de dados relativos a perícias singulares e juntas oficiais para servidores dos órgãos que compõem a unidade de referência do SIASS/UFVJM (UFVJM, INSS –

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

gerências executivas de Diamantina e Teófilo Otoni, CEFET – Campus Curvelo e IBRAM – Museu Regional Casa dos Ottoni e Museu do Diamantina), além de outros órgãos públicos federais, tais como, IPHAN (01servidor), UFMG (01servidor), Ministério do Trabalho e Emprego de Teófilo Otoni (03 servidores). Além de 36 registros de licença de curta duração. Apoio na realização do evento titulado “Semana do Servidor” organizado pela gerência INSS/Diamantina.

Elaboramos, em parceria com o SRH, do Termo de Referência para contratação de serviços especializados para a realização dos exames periódicos nos servidores da UFVJM.

### 5.3. Projetos da Proace

A Proace possui os seguintes projetos:

- “O Social pelo Social”. Coordenação: Crislaine da Silva Borges. Parceria interinstitucional: Secretaria Municipal de Promoção Social. Projeto implementado por discentes beneficiários da Bolsa Atividade na Escola Municipal Dr. João Antunes de Oliveira, com o objetivo de contribuir para a formação cidadã das crianças, envolvendo os educandos em práticas vivenciais que desenvolvam sua capacidade de ações transformadoras, despertando para a importância de sua participação criativa nos esportes e na vida social mais ampla.
- “Biblioteca – um incentivo à leitura”. Coordenação: Crislaine da Silva Borges. Parceria interinstitucional: Secretaria Municipal de Educação. Projeto implementado por discentes beneficiários da Bolsa Atividade na Escola Municipal Dr. João Antunes de Oliveira, com o objetivo incentivar a leitura por meio de práticas literárias diversificadas.
- Atividades diversificadas nos Centros de Referência do Serviço Social – CRASS/Diamantina. Coordenação: Crislaine da Silva Borges. Parceria

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

interinstitucional: Secretaria Municipal de Promoção Social. Projeto voltado às unidades de referência do Serviço Social, cujo intuito é propiciar à população assistida por essas instituições vivências técnicas por meio de atividades diversificadas.

- Projeto de extensão “Jovem – família – sociedade: socialização dos jovens da Escola Profissional Irmã Luiza”. Coordenadora: Renata Maria Moreira da Silva Cordeiro. Bolsista de extensão: Cleonice Maria dos Santos. Participantes: Herton Helder Rocha Pires – Maria de Fátima Neves.

#### 5.4. Política de acessibilidade e inclusão - NACI

*Fonte das informações: NACI ([www http://Prograd.ufvjm.edu.br/naci.html](http://Prograd.ufvjm.edu.br/naci.html))*

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, criado pela Resolução nº. 19 do Conselho Universitário – CONSU, de 04 de junho de 2008 é um espaço institucional de coordenação e articulação de ações que contribuam para a eliminação de barreiras impeditivas do acesso, permanência e usufruto não só dos espaços físicos, mas também dos serviços e oportunidades oferecidos pela tríade Ensino-Pesquisa-Extensão da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

O NACI tem como objetivo geral implementar uma política de acessibilidade aos portadores de necessidades educacionais especiais à educação superior, promovendo ações para garantia do acesso pleno na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM.

Entre os objetivos específicos estão envolvidos:

- Implementar a política de inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais na UFVJM;
- Promover a eliminação de barreiras atitudinais, programáticas, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicações.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Combater de forma explícita toda e qualquer manifestação de preconceito;
- Promover ações que favoreçam a redução das desigualdades sociais e segregação de pessoas;
- Despertar o convívio com a diferença e facilitar o convívio com a diversidade;
- Garantir a educação inclusiva;
- Adquirir e assegurar a tecnologia assistiva e comunicação alternativa;
- Apoiar funcionários, técnicos e corpo docente nas demandas relacionadas ao processo educativo inclusivo;
- Garantir a segurança e integridade física de pessoas com necessidades educacionais;

As ações do NACI são voltadas às “pessoas com necessidades educacionais especiais”, ou seja, todas aquelas que, para os fins da educação formal, necessitam do apoio e da utilização de técnicas e de instrumentos / equipamentos especializados, sendo estes associados ou não ao atendimento / acompanhamento de um profissional especializado. Vale ressaltar que estas necessidades podem ou não ser advindas das deficiências real / primária ou circunstancial / secundária, sejam estas permanentes ou temporárias.

## 6. GESTÃO INSTITUCIONAL

### 6.1. Administração, Planejamento e Orçamento

#### 6.1.1. Planejamento e Orçamento

*Fonte das informações: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan)*

A Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento define como ações e atividades:

- Elaboração do orçamento anual;
- Execução e controle dos repasses orçamentários;
- Execução, acompanhamento, aprovação e homologação dos convênios firmados;
- Acompanhamento dos recursos financeiros;
- Implantação dos orçamentos às unidades de ensino;
- Acompanhamento e orientação às unidades na correta aplicação dos recursos;
- Orientação, coordenação e acompanhamento de toda às suas Divisões;
- Elaboração do Plano de Trabalho dos Projetos para captação de recursos junto às esferas governamentais de fomento e privado;
- Apoio e acompanhamento da execução dos projetos, programas e planos de trabalho.

A Diretoria de Planejamento e Orçamento tem como funções:

- Execução de empenhos;
- Acompanhamento das descentralizações, publicações e execuções dos convênios;
- Lançamento e atualização das ações no Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças – SIMEC;
- Controle dos saldos orçamentários das diversas fontes de recursos;
- Detalhamento dos créditos orçamentários;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Elaboração do Plano de Trabalho dos Projetos para captação de recursos junto às esferas governamentais de fomento e privado;
- Elaboração do orçamento anual.

A Assessoria da Pró-Reitoria, por sua vez, tem as seguintes atuações:

- Processamento de pagamento de bolsas;
- Suporte administrativo e técnico nas áreas de administração, finanças e organização interna e logística do setor;
- Agendamento de viagens e diárias;
- Elaboração da Prestação de Contas de Convênios;
- Operacionalização de pregões eletrônicos;
- Execução de empenhos;
- Atuação em comissão de licitação;
- Reestimativa de Receitas Próprias;
- Elaboração/Projeção de despesas com benefícios para fins de solicitação de créditos adicionais;
- Elaboração do Plano Interno da UFVJM, para fins da execução orçamentária;
- Assessoramento da Pró-Reitoria.

A Divisão de Planejamento atua nas seguintes atividades:

- Apoio a cultura do Planejamento Institucional;
- Elaboração de Termo de Referência dos projetos, para captação de recursos junto às esferas governamentais de fomento e privado;
- Apoio e acompanhamento da execução dos projetos, programas e planos de trabalho;
- Lançamento e acompanhamento das obras junto ao SIMEC;
- Distribuição do orçamento às Unidades Orçamentárias no Sistema de Gestão Acadêmica;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Assessoramento à Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, Contabilidade e demais Unidades da Instituição.

A Divisão Contábil exerce as seguintes funções:

- Conferência dos resumos mensais do almoxarifado e patrimônio;
- Análise dos balanços e demonstrações contábeis;
- Registro da Conformidade Contábil;
- Elaboração de relatórios periódicos;
- Controle das correspondências expedidas e recebidas;
- Elaboração de programação de férias e a folha de frequência dos funcionários;
- Análise de documentos;
- Atualização de dados SIAFI;
- Atualização do Rol de Responsáveis e da Unidade Gestora;
- Conferência e apropriações de processos de pagamento de material de consumo, permanentes, obras, serviços e Folha de pagamento;
- Lançamento de Cronogramas junto ao SIASG;
- Cadastramento no SICAF e no SINCOV;
- Assessoria à comunidade acadêmica;
- Elaboração de Declarações – DIRF, GFIP, DITR;
- Lançamentos de Depreciações, Empréstimo Compulsório e Ocorrências;
- Acompanhamento e atualização de Certidões expedidas por órgãos públicos;
- Encaminhamento às empresas das retenções efetuadas;
- Análise e acompanhamento das contas contábeis;
- Controle das certidões emitidas para averbação dos imóveis;
- Acompanhamento dos lançamentos dos imóveis do SPIUNET;
- Registro de empenhos no SIGA;
- Elaboração das Prestações de Contas, Balancetes e Balanços Demonstrativos e Relatório de Gestão;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Atuação em Comissão de Licitação;
- Elaboração de Relatórios para atender às ações da Pesquisa Institucional.

Vale ressaltar que a partir de julho de 2011, o Pesquisador Institucional (PI) teve a lotação transferida para a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento. Atualmente, as principais atividades desempenhadas pelo PI são:

- Manter atualizado o cadastro dos cursos e dos coordenadores de curso junto ao sistema e-MEC;
- Responder anualmente ao Censo da Educação Superior junto ao INEP;
- Preencher anualmente os dados acadêmicos no sistema PingIFES junto ao MEC;
- Atualizar a cada semestre os dados cadastrais de todos os professores da Instituição junto ao e-MEC;
- Abrir e acompanhar os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação junto ao e-MEC, respondendo aos questionamentos realizados pela Diretoria de Regulação/SESu/MEC;
- Abrir e acompanhar os processos de atualização do PDI, Regimento Interno e Estatuto junto ao MEC, através do sistema e-MEC;
- Atualização dos membros da Comissão Própria de Avaliação CPA junto ao e-MEC;
- Elaboração do Relatório de Gestão anual da Instituição;
- Cálculo dos indicadores do TCU junto ao SIMEC;
- Enquadramento dos cursos da Instituição junto ao sistema ENADE do INEP;
- Exercer a função de Gestor Setorial do SCDP, orientando os usuários, acompanhando o andamento das PCDPs e sendo responsável pelas configurações do sistema;
- Acompanhar a movimentação dos gastos com cartões corporativos da Instituição através do Sistema de Autoatendimento Setor Público do Banco do Brasil.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Finalmente, a Divisão Financeira exerce as seguintes atividades:

- Controle e execução das aplicações dos recursos financeiros;
- Controle e emissão das guias de recolhimento dos recursos diretamente arrecadados;
- Controle dos suprimentos de fundos;
- Recebimento, análise e controle dos comprovantes de créditos das receitas próprias, dos poderes públicos, dos órgãos não federais e outros;
- Organização dos processos de liquidação de despesas;
- Emissão de notas de lançamento e ordens bancárias;
- Execução de pagamentos e suprimentos;
- Orientação e acompanhamento de elementos de escrituração à Divisão Contábil.

Em relação ao balanço orçamentário, a Propal demonstra o saldo das contas de receitas e despesas orçamentárias da UFVJM no exercício de 2011, comparando as parcelas previstas e fixadas com as executadas:

- Receitas próprias – R\$ 1.5666.388,00
- Receitas próprias realizadas – R\$ 401.145,03
- Despesas totais previstas – R\$ 190.974.785,93
- Despesas executadas – R\$ 169.171.202,47
- Economia orçamentária – R\$ 21.803.583,46

(Nota Explicativa: Conforme Balanço Orçamentário apresentado no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI em 31/12/2011).

O Balanço Financeiro demonstra os totais anuais das receitas e despesas orçamentárias e extra-orçamentárias executadas:

- Receita total da UFVJM incluído as receitas próprias – R\$ 98.507,48
- Despesas correntes e de capital – R\$ 169.171.202,47
- Receita extra orçamentária – R\$ 237.136.326,59

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Despesas correntes e de capital extra orçamentária – R\$ 166.172.607,35  
(Nota Explicativa: Conforme Balanço Financeiro apresentado no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI em 31/12/2011).

A Proplan relata o Balanço Patrimonial da UFVJM, demonstrando a situação do patrimônio da entidade.

- Bens (deduzido as depreciações) – R\$ 239.866.682,81
- Direitos – R\$ 79.793.369,25
- Obrigações – R\$ 88.058.906,10

### 6.1.2. Administração

*Fonte das informações: Pró-Reitoria de Administração - PROAD*

A Pró-Reitoria de Administração, PROAD, órgão executivo da UFVJM, tem por finalidade normatizar, coordenar, supervisionar, avaliar e controlar as atividades relativas à administração da universidade.

No decorrer de 2011 foram realizados 120 pregões eletrônicos, envolvendo a aquisição de 5.742 itens, entre equipamentos, materiais e serviços que representou um investimento previsto de R\$ 44.711.435,42, sendo que deste valor já foram contratados 62,70%.

Concretizamos 35 concorrências que movimentaram R\$ 123.772.369,33, com 69,20% desse valor já contratado. Duas tomadas de preços foram realizadas no valor de R\$ 1.365.362,41 e 32,80% deste valor já estão contratados.

A PROAD informa:

- Realizamos um leilão; um concurso; nove adesões a ATA SRP;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Foram nove dispensas por inexistência;
- 62 contratos firmados
- 206 convênios firmados
- 202 viagens realizadas

Atendemos a este quantitativo de requisições:

<b>REQUISIÇÕES ATENDIDAS</b>	
MANUTENÇÃO CIVIL	240
MANUTENÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE / MANUTENÇÃO DE MOBILIÁRIO	77
MANUTENÇÃO DE TELEFONIA FIXA – REPASSADO PARA DTI NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2011	49
MANUTENÇÃO ELÉTRICA	415
MANUTENÇÃO ELETRO-ELETRÔNICO	165
SERVIÇOS GERAIS - CAMPUS I	112
SERVIÇOS GERAIS - CAMPUS JK	304

Faz-se necessário tecer as seguintes considerações:

- São realizadas, semestralmente, ações de revisão e reparos preventivos em todos os prédios da UFVJM a fim de garantir a integridade do patrimônio e oferecer plenas condições para o desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão da Universidade;
- A PROAD é responsável pela solicitação de todas as emissões de bilhetes para as viagens institucionais que utilizam transporte aéreo, cerca de R\$ 150.000,00 em passagens no exercício 2011; pela gestão e manutenção dos equipamentos de áudio e vídeo da UFVJM; pela limpeza e conservação de todas as áreas da UFVJM, através da contratação e fiscalização de contratos com empresa terceirizadas;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- A estruturação da Praça de serviços de UFVJM contratando e concedendo espaços para serviços gráficos, correios, agências bancárias, lanchonete e outros a serem implantados em 2012;
- Gestão da frota da UFVJM bem como aquisição de novos veículos para atender a crescente demanda dos cursos de graduação e da administração da universidade está sob responsabilidade da PROAD;
- A gestão das casas de apoio da UFVJM atendendo as demandas de hospedagem de colaboradores da universidade, de pesquisadores e das instituições parceiras é gerenciada pela PROAD;
- Em ação conjunta com a Assessoria de Meio Ambiente, estruturou-se a coleta seletiva de resíduos da UFVJM.

## 6.2. A comunicação com a sociedade

*Fonte das informações: Diretoria de Comunicação Social (DICOM)*

Funcionalmente ligada ao Gabinete do Reitor, a Diretoria de Comunicação Social atende a setores de toda a Universidade que solicitam divulgação de suas atividades, interna e externamente, produção de material gráfico de apoio a eventos e campanhas institucionais, além de preparação e apresentação de solenidades.

Dentre seus principais objetivos estão:

- Consolidar e ampliar a imagem da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri enquanto instituição de grande importância no cenário regional e nacional, assim como de seus dirigentes, professores, estudantes e técnico-administrativos.
- Aquecer as relações com o público, não apenas com os profissionais dos cursos de graduação existentes, mas também com a comunidade acadêmica e a opinião

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

pública em geral, utilizando a imprensa como mediadora e geradora de expectativas.

- Otimizar e aquecer as relações da Universidade junto a formadores de opinião, com o objetivo de transformá-la em fonte de informação segura e permanente em suas áreas de atuação.

No decorrer de 2011, a DICOM realizou diversas as atividades listadas a seguir:

- Planejou e coordenou todo o trabalho de confecção do Relatório de Gestão da UFVJM, período 2007-2011, com estudo de conteúdo, apresentação de projeto gráfico, levantamento fotográfico, diagramação, edição, impressão e distribuição.
- Decupou o Jornal UFVJM e posteriormente renovou projeto gráfico e editorial do periódico.
- Criou e implantou o Manual de Identidade Visual (MIV) da UFVJM. Foram pesquisadas referências, avaliadas sugestões e criado o Manual com a utilização dos ícones que compõem a Identidade Visual da UFVJM. O Manual foi homologado pelo Conselho Universitário e apresentado a toda a comunidade acadêmica através de um evento realizado no Anfiteatro da Instituição.
- Identificou a necessidade de se realizar uma Pesquisa de Opinião que determinasse a situação de conhecimento e avaliação da Universidade por parte da população dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. A Diretoria de Comunicação coordenou o processo de contratação e execução da referida Pesquisa de Opinião em 10 cidades dos Vales e apresentou seu resultado para a Reitoria, Pró-Reitorias, Assessorias e Diretorias, bem como para a Coordenação de Processos Seletivos (Copese).
- Criou o Manual de Sinalização da UFVJM, que contempla a obediência ao Manual de Identidade Visual (MIV) da instituição às normas de circulação viária, às exigências do Corpo de Bombeiros, da Anvisa, da ABNT e da NBR que prevê a acessibilidade à Universidade para todos os cidadãos. Para a criação do Manual de Sinalização, foram realizadas visitas técnicas aos campi da

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

UFVJM, levantamento fotográfico dos prédios, ruas e de todas as estruturas físicas a fim de organizar o trabalho que seria desenvolvido. Foram feitas também pesquisa e buscas de referências de sinalização para serem apresentadas à Comissão encarregada de aprovar a proposta.

- A Diretoria de Comunicação trabalhou na criação da logomarca da Seleção Seriada (Sasi), bem como na produção de peças publicitárias de divulgação desse processo seletivo no ano de 2011. Foi realizada a reunião de briefing para as peças de divulgação da Seleção Seriada/Sasi. Verificamos todos os formatos das peças que já foram licitadas e dividimos sua criação em duas etapas: peças atemporais que levam apenas a marca desenvolvida para o Sasi/Seleção Seriada e peças com a identidade da campanha para a divulgação do processo de seleção.
- Editou e desenvolveu a Cartilha informativa sobre a Sasi, bem como reeditou o Catálogo de Cursos para nova impressão.
- Firmou parceria com a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais e com as Superintendências Regionais de Ensino nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri: continuando o trabalho de informação e conscientização dos estudantes do Ensino Fundamental das escolas públicas do Estado sobre a Universidade e as possibilidades que ela oferece tanto no processo seriado como no tradicional.
- Solicitou a homologação, pelo Senado Federal, do Canal de Rádio Educativa para a UFVJM, na cidade de Diamantina. Apresentou o projeto de solicitação de um canal de Rádio Educativa para o Campus do Mucuri em Teófilo Otoni, através de Chamada Pública do Ministério das Comunicações. Além da rádio, apresentou o projeto de solicitação de um Canal de TV Educativa, a saber: Canal 5 em Diamantina, através de Chamada Pública do Ministério das Comunicações.
- Ampliou e consolidou do Portal da UFVJM, através da criação de mais uma ferramenta para apoiar as atividades de ensino da instituição, as páginas próprias das disciplinas ministradas, bem como dos seus professores responsáveis.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Criou o espaço “Serviços ao cidadão” atendendo à orientação do Ministério Público. A Carta de Serviços ao Cidadão da UFVJM objetiva facilitar, ampliar e estimular o acesso das pessoas aos serviços que oferece.
- Promoveu a capacitação e participação dos servidores Léa Sá Fortes, Amanda Monteiro e Lucy Oliveira em cursos correlacionados às atividades da Dicom.
- Promoveu a renovação da equipe de estagiários da Dicom para as áreas de Eventos e Cerimonial e TI/Portal.
- Renovou o contrato da Agência de Publicidade, que presta suporte às ações da Dicom na UFVJM no que se refere à divulgação da instituição para seus públicos interno e externo.
- Na área de eventos, apoiou a Recepção aos Calouros da UFVJM. Para a Educação a Distância, organizou e apoiou à realização da Aula Inaugural em suas 11 cidades-polo. E organizou e executou a Colação de Grau Oficial da UFVJM em Diamantina e Teófilo Otoni. Coordenou os trabalhos de organização e execução da Sessão Solene do Conselho Universitário da UFVJM para a posse do novo reitor da instituição.
- Apoiou a divulgação dos eventos realizados: pelas Pró-Reitorias, pelas Assessorias, pelos cursos de graduação, pelos programas da instituição, pela Comissão Eleitoral na divulgação do processo de escolha do novo reitor e vice-reitor da UFVJM.
- Organizou e executou: o Plebiscito para a escolha dos nomes das ruas dos campi da UFVJM; a Mesa Redonda que discutiu as vantagens e desvantagens de uma universidade multicampi e a expansão da UFVJM após a oferta de criação de novos campi pelo Governo Federal; o Plebiscito para a escolha de um novo nome para a Universidade.
- Apoio à execução do I Encontro de Ex-Estudantes da UFVJM.
- Organização e apoio à realização dos seminários sobre a expansão da Universidade nas cidades de Janaúba (“Seminário sobre a implantação de

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

campus da UFVJM na cidade de Janaúba”) e Unaí (“Seminário sobre a implantação de campus da UFVJM na cidade de Unaí”).

### 6.3. As políticas de pessoal e de carreira dos servidores

*Fonte das informações: Superintendência de Recursos Humanos (SRH)*

A UFVJM possui 430 docentes, sendo 97 lotados em Teófilo Otoni e 333 lotados em Diamantina. Conta com 336 técnicos-administrativo, 54 atendem em Teófilo Otoni e 282 em Diamantina.

Realizamos ações de Capacitação previstas no Plano Anual de Capacitação dos Servidores de 2011, ressaltando que os cursos de Inglês e Linux constantes no Plano terão início no ano de 2012. Segue, abaixo, tabela informativa dos cursos, carga horária e quantidade de vagas das atividades realizadas em Diamantina.

#### Campus Diamantina

<b>Evento</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>CH</b>	<b>Vagas</b>	<b>Instrutores</b>
Curso	Tópicos Especiais da Língua Portuguesa	240	01	Externo
Curso	Informática Básica	120	01	Externo
Curso	Tópicos Especiais da Língua Portuguesa	120	01	Externo
Curso	Vigilância Sanitária	180	01	Externo
Curso	Gestão, Saúde e Sociedade	180	03	Externo
Curso	Introdução à Educação a Distância	120	01	Externo
Curso	Nova Gramática Brasileira	90	01	Externo
Curso	Administração Pública, Orçamento Público e Planejamento	120	01	Externo
Curso	Liderança, Ética e Gestão de Equipe	180	01	Externo
Curso	Gestão de Projetos e Práticas de Contabilidade Pública	120	02	Externo
Curso	Administração Pública	190	30	Interno
Curso	Pacote Desenvolvimento Web	160	02	Externo
Curso	Série Estratégica de Gestão Pública	120	02	Externo
Curso	Gestão de Recursos Humanos	150	01	Externo

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Curso	Gestão de Recursos Humanos	100	02	Externo
Curso	Gestão de Projetos e Práticas de Contabilidade Pública	180	03	Externo
Curso	Técnicas Básicas em Arquivo e Informação	180	01	Externo
Curso	Introdução á Educação a Distância	150	01	Externo
Curso	Desenvolvedor Java J2EE	160	01	Externo
Curso	Pacote de Desenvolvimento Web	120	01	Externo
Curso	Introdução a Redes de Informática	120	01	Externo
Curso	Introdução a Redes de Informática	90	01	Externo
Curso	Gestão de Recursos Humanos	120	02	Externo
Curso	Projeto Político Pedagógico	200	01	Externo
Curso	Gerenciamento de Projetos, Viabilidade e Políticas Públicas	180	02	Externo
Curso	Gestão na Administração Pública	180	01	Externo
Curso	As novas tecnologias e a saúde dos trabalhadores	120	01	Externo
Curso	Tendências Especiais de Biologia e Química	120	06	Externo
Curso	Gestão de Pessoas e de Equipes	90	03	Externo
Curso	Gestão de Pessoas e de Equipes	120	02	Externo
Curso	Administrando melhor o tempo	120	03	Externo
Curso	Interpretação de Análise do Solo e Manejo da Adubação	180	01	Externo
Curso	Treinamento em Postgresql	96	01	Externo
Curso	Gestão Documental	120	01	Externo
Curso	Informática Básica	100	01	Externo
Curso	Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos	45	01	Externo
Curso	Didática do Ensino Superior	120	01	Externo
Curso	Inglês Intermediário	180	30	Externo
Curso	Linux	40	30	Interno
Curso	Desenvolvimento de Competências profissionais.	196	30	Externo
Curso	Gestão de Equipes e Estratégias de Marketing	180	01	Externo
Curso	Formação para Brigadistas	30	30	Interno
Curso	Logística de Transportes	90	03	Externo
Curso	Educação Inclusiva	120	01	Externo

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

No Campus Avanço de Teófilo Otoni realizamos os seguintes cursos:

<b>Evento</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>CH</b>	<b>Vagas</b>	<b>Instrutores</b>
Curso	Administração Pública	190	30	Interno
Curso	Inglês Instrumental	180	10	Externo
Curso	Formação para Brigadistas	30	30	Interno

Além dos cursos de capacitação acima, informamos o número de servidores (docentes e técnico-administrativos) que concluíram cursos de educação formal em 2011, conforme tabela a seguir:

<b>EDUCAÇÃO FORMAL</b>	<b>QUANTITATIVO DE SERVIDORES</b>
Ensino Fundamental	0
Ensino Médio	0
Tecnológico	4
Graduação	28
Especialização	37
Mestrado	12
Doutorado	36
Pós-Doutorado	2
<b>TOTAL</b>	<b>119</b>

Da mesma forma, comunicamos os servidores que possuíam educação formal em andamento em 2011:

<b>EDUCAÇÃO FORMAL</b>	<b>QUANTITATIVO DE SERVIDORES</b>
Ensino Fundamental	0
Ensino Médio	0
Tecnológico	0
Graduação	0
Especialização	0
Mestrado	0
Doutorado	18
Pós-Doutorado	0
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>

#### 6.4. A Tecnologia da Informação

*Fonte das informações: Diretoria de Tecnologia e Informação (DTI)*

No decorrer de 2011, a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) realizou diversas atividades. Destacam-se:

- Elaboração dos Planos de Contratação de Equipamentos e Serviços de Tecnologia da Informação;
- Auxílio técnico na aquisição do computador de alto-desempenho;
- Coordenação e elaboração de trabalhos que visem à ampliação e aprimoramento das atividades de informática da Universidade;
- Representação do DTI e da Universidade em reuniões relacionadas com atividades afins;
- Assessoramento da Reitoria da UFVJM na área de tecnologia da informação;
- Elaboração de estudos, diretrizes e normatização das atividades de informática de acordo com o PDTI;
- Convocação e realização das reuniões do Comitê de Informática.

A Diretoria de Tecnologia da Informação, responsável por toda infraestrutura de TI na UFVJM, atende os três campi: Campus I, Campus JK e Campus Mucuri. Assim, apresentamos as atividades executadas em cada um, ao longo de 2011.

Executamos, no Campus do Mucuri, 251 requisições solicitadas por meio do SIGA. Instalamos cinco novos pontos de acesso à rede wireless e 50 novos computadores. Realizamos as seguintes atividades complementares:

- Atendimento pessoal a docentes, direções e setores no SIGA Ensino, solucionando problemas pontuais, ou repassando informações mais precisas à equipe do SIGA Ensino;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Treinamento de docentes, coordenadores e chefes de departamentos no SIGA Ensino, principalmente, referente ao Plano de Oferta de Disciplinas;
- Acompanhamento da execução das obras relacionadas à rede de dados e telefonia para os prédios Administrativo/Biblioteca, Almoxarifado, FACSAB e Casa de Apoio, totalizando, aproximadamente, 550 pontos de rede;
- Mudança, adequação e estruturação da Biblioteca no novo prédio;
- Mudança e estruturação dos setores administrativos para o novo prédio;
- Transmissão das reuniões de conselhos e eventos via vídeo conferência, reduzindo as viagens de membros à Diamantina.

Em Diamantina, nos campus I e JK, atendemos as seguintes demandas:

TOTAL	TIPO
17	INCLUSÃO DE DISCIPLINA NO MOODLE
779	MANUTENÇÃO COMPUTADOR CAMPUS JK
235	MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES CAMPUS I
182	MANUTENÇÃO DE REDE
188	MANUTENÇÃO DE TELEFONIA FIXA
136	MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE EMAIL DIAMANTINA
143	MANUTENÇÃO EM SERVIDORES
399	MANUTENÇÃO DE MÓDULOS SIGA
216	SOLICITAÇÃO DE MATERIAL DO PDTI
69	SOLICITAÇÃO DE VÍDEO-CONFERÊNCIA

A Diretoria de Tecnologia da Informação possui divisões que possuem atribuições específicas para atendimento de demandas específicas. Possuímos as seguintes divisões:

- Divisão de Desenvolvimento de Sistemas;
- Divisão de Redes;
- Divisão de Seguranças e Servidores;
- Divisão de Voz;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Seção de suporte Técnico.

Apresentamos a atividades desenvolvidas por divisão:

#### 6.4.1. Divisão de Desenvolvimento de Sistemas

Esta divisão é composta pelo Siga Administrativo, Siga Ensino, Siga Recursos Humanos, Siga Biblioteca, Fábrica de Software. Apresentamos as atividades realizadas em cada um dos itens apresentados.

No Siga Administrativo executamos as atividades relacionadas no quadro abaixo:

SISTEMA	NOVA FUNCIONALIDADE
Protocolo	Possibilidade de incluir processos antigos
Requisição	Possibilidade de incluir anexos com orçamentos
Orçamento	Extrato da movimentação das UOs
Patrimônio	Reformulação da entrada de material permanente
Almoxarifado	Controle de estoque mínimo
Licitações	Importação do resultado da licitação do comprasnet
Requisição de Livros	Reformulação da requisição de material bibliográfico

Para que o Siga Ensino, esteja mais próximo da realidade de gestão da vida acadêmica dos docentes e discentes, foram realizadas as seguintes atividades:

- Processamento da gestão de estudantes do ENADE 2011;
- Processamento das informações dos Censos Governamentais 2011;
- Processamento e gestão das chamadas dos Processos Seletivos 2011;
- Desenvolvimento de funcionalidade para lançamento parcial de Atividades Complementares;
- Desenvolvimento de funcionalidade para lançamento de Assistente de Curso;
- Modificações oriundas do novo regimento dos cursos de Graduação 2011/2;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Desenvolvimento de relatórios para dar suporte às novas regras de cancelamento/desistência de cursos;
- Implementação de lançamento por Conceito nas Folhas de Aproveitamento;
- Componente curricular especial para Nivelamento;
- Integração SIGA-Moodle – EAD;
- Desenvolvimento da transição dos cursos de Bacharelados;
- Desenvolvimento de funcionalidade para lançamento de Afinidades entre disciplinas/cursos;
- Aperfeiçoamento da Análise de Currículo;
- Cadastro dos cursos de Pós-Graduação;
- Cadastro das estruturas curriculares da Pós-Graduação;
- Definição de perfis de acesso, transações e usuários para a Pós-Graduação;
- Desenvolvimento de funcionalidade para cadastro de estudantes da Pós-Graduação;
- Treinamento Plano de Oferta de Disciplinas;
- Treinamento dos Coordenadores da Pós-Graduação;
- Desenvolvimento e manutenção de relatórios gerenciais relativos ao módulo Ensino;
- Atendimento a usuários via comunicadores on-line, e-mail, telefone, presencialmente e requisição do SIGA.

O Siga Recursos Humanos, para a Superintendência de Recursos Humanos, foi idealizado em dois módulos: Plano de Saúde e Recursos Humanos.

No Módulo de Plano de Saúde, as seguintes atividades foram desempenhadas:

- Criação de relatórios para a identificação de beneficiários que não atendem os requisitos para serem Dependentes;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Reuniões com a equipe da Superintendência de Recursos Humanos responsável pelo Plano de Saúde para levantamento de requisitos e definição de processos;
- Manutenções e atendimentos a usuários do módulo do Plano de Saúde.

No Módulo de Recursos Humanos foram concebidas e cumpridas as seguintes atividades:

- Implantação de Módulo de Recursos Humanos;
- Adaptação do módulo de Recursos Humanos disponível no Renapi para a utilização na UFVJM;
- Carga inicial de dados dos servidores no módulo de Recursos Humanos com dados extraídos da Fita Espelho e relatórios da Superintendência de Recursos Humanos da UFVJM;
- Adaptação do módulo de Recursos Humanos para funcionar através do lançamento de Portarias expedidas pela Instituição;
- Criação de 46 tipos de Portarias para lançamento de dados no Sistema, inclusive uma genérica onde é possível o lançamento de Portarias que não terão alterações nos dados funcionais dos Servidores da UFVJM;
- Constantes reuniões com a equipe da Superintendência de Recursos Humanos para levantamento de requisitos e definição de processos;
- Manutenções e atendimentos a usuários do módulo de Recursos Humanos.

Mediante a necessidade de oferecer um módulo integrado da Biblioteca ao Siga, foram idealizadas e realizadas as seguintes tarefas para o Siga Biblioteca:

- Adaptação do módulo Biblioteca disponível no Renapi para a utilização na UFVJM;
- Tentativa frustrada de contratar migração de dados do PHL;
- Implementação das rotinas de importação dos dados exportados pelo PHL;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Início das correções do módulo, pós-instalação e migração de dados, para ajustar minimamente às demandas da SBIB.

Para atender as demandas da UFVJM referente a desenvolvimento de software, fez-se necessário a presença de um fornecedor. Com a contratação da Fábrica de Software, as seguintes tarefas foram desenvolvidas:

- Início da homologação do sistema Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação para avaliação da PROGRAD;
- Levantamento de requisitos do Sistema de Integração SIGA – MOODLE;
- Início da construção dos insumos para gerar o Documento de Oficialização de Demanda.

#### 6.4.2. Divisão de Redes

A Divisão de Redes compõem-se pelas seguintes seções:

- Seção de Cabeamento
- Seção de Wireless
- Seção de Gerencia de Ativos

Seguem as atividades realizadas por seção.

Na Seção de Cabeamento, eis as atividades realizadas em 2011:

- Projeto de Cabeamento Estruturado do Campus JK - está em sua Fase II com 65% já realizado. Neste projeto, já foram atendidos 8 prédios;
- Foram estabelecidos mais de 2700 Pontos de Telecomunicação utilizando categorias 5E e 6;
- Foram construídos mais de 5 km de tubulação subterrânea para atender os prédios do projeto;
- Foram lançados mais de 5 km de fibras ópticas para o Backbone do Campus JK.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Ocorreu a reestruturação do Cabeamento do Campus I;
- Desativou-se os pontos fora de norma, diminuindo a possibilidade de erros e falhas na rede;
- Projeto de Cabeamento Estruturado do Campus do Mucuri – Fase II (65%). Já foram atendidos 2 prédios, neste projeto;
- Foram construídos mais de 300 Pontos de Telecomunicação utilizando categorias 5E e 6;
- Foram construídos mais de 100 m de tubulação subterrânea para atender os prédios do projeto;
- Foram lançados mais de 400 m de fibras ópticas para o Backbone do Campus Mucuri.

As atividades relacionadas a Wireless podem ser assim apresentadas:

- Instalação de acesso sem fio no Campus JK e Campus Mucuri;
- Plano de contratação para aquisição de sistema de acesso sem fio;
- Contratação dos ativos de rede para iniciar instalação do sistema de acesso sem fio.

No Gerenciamento de Ativos, estas foram as atividades cumpridas:

- Instalação e configuração dos Ativos de Rede do Campus JK encontram-se na Fase II (45%);
- Instalação e configuração dos Core da rede no Campus JK operando com link aggregation para os Distribuidores;
- Todos os ativos de Core, Distribuição e Borda estão operando em Gigabit;
- Segmentação já implementada para setores específicos;
- Instalação e configuração do sistema de gerenciamento dos switches (NetSight);
- Cadastro dos switches no sistema de gerenciamento dos switches;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Integração de autenticação do sistema de gerenciamento dos switches com o sistema de gerenciamento de usuários da UFVJM;
- Virtualização do servidor responsável por executar o sistema de gerenciamento dos switches (economicidade);
- Atualização de firmware dos switches;
- Instalação de novos switches;
- Criada a documentação da topologia de rede do Campus JK;
- Instalação e configuração dos Ativos de Rede do Campus do Mucuri – Fase II (45%);
- Instalação e configuração dos Core da rede no Campus JK operando com link aggregation para o Distribuidor;
- Todos os ativos de Core, Distribuição e Borda estão operando em Gigabit.

#### 6.4.3. Divisão de Segurança e Servidores

Esta divisão é composta pelas seções de:

- Gerência de WEB
- Gerência de E-Mail
- Gerência de Banco de Dados
- Monitoramento e Auditoria
- Gerência de Identidade
- Backup
- Gerência de Utilização de Rede
- Pesquisa, Desenvolvimento e Testes de Soluções

Na Seção de Gerência de WEB realizamos:

- Atualização do sistema operacional dos servidores de Debian Lenny para Debian Squeeze;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Manutenção nos servidores visando melhoria de desempenho;
- Mudança de plataforma de virtualização (mais robustez e melhor recuperação de falhas);
- Criação de servidor de testes para facilitar homologação de novas funcionalidades de sistemas e implantação de novos serviços;
- Publicação de novos sites institucionais;
- Resolução de problemas referentes a sites institucionais;
- Auxílio na execução de rotinas de cadastro e manutenção no sistema de bibliotecas (PHL);
- Início da implementação de automatização de configurações para servidor web;
- Migração do ACAD de um servidor proprietário para servidor livre.

A Seção de Gerência de e-mail efetivou as seguintes atividades:

- Atualização do sistema operacional dos servidores de Debian Lenny para Debian Squeeze;
- Manutenção nos servidores visando melhoria de desempenho;
- Migração do serviço de e-mail para um servidor mais potente e com novas tecnologias visando a melhoria do serviço;
- Organização inicial de contas de e-mail;
- Criação de novos e-mails institucionais para funcionários que ainda não possuíam;
- Implementação de melhorias nas rotinas de controle de spam;
- Correção de listas de e-mail institucional;
- Eliminação de endereços de e-mail duplicados.

A Seção de Gerência de Banco de Dados concretizou as atividades a seguir:

- Atualização do sistema operacional dos servidores de Debian Lenny para Debian Squeeze;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Manutenção nos servidores visando melhoria de desempenho;
- Mudança de plataforma de virtualização (mais robustez e melhor recuperação de falhas);
- Criação de servidor de testes para facilitar homologação de novas funcionalidades de sistemas e implantação de novos serviços;
- Atualização do postgresql para uma versão mais recente (melhoria no serviço e possibilidade de clusterização);
- Auxílio na integração EaD – SIGA.

Executamos na Seção de Monitoramento e Auditoria as ações de:

- Instalação e configuração de sistema para auxiliar no gerenciamento dos servidores (collectd);
- Instalação e configuração do sistema de gerenciamento dos switches (NetSight);
- Cadastro dos switches no sistema de gerenciamento dos switches;
- Integração de autenticação do sistema de gerenciamento dos switches com o sistema de gerenciamento de usuários da UFVJM;
- Virtualização do servidor responsável por executar o sistema de gerenciamento dos switches (economicidade).

Na Seção de Gerência de Identidade realizamos as tarefas a seguir:

- Início da organização dos usuários no sistema de gerenciamento de usuários da UFVJM;
- Organização inicial dos usuários;
- Correção dos grupos de usuários;
- Eliminação de usuários duplicados;
- Implementação de rotina de desativação de usuários desligados da instituição em parceria com a SRH.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Na Seção de Backup houve as seguintes ações:

- Implementação inicial de cópias de segurança dos sites;
- Implementação inicial de cópias de segurança dos bancos de dados;
- Implementação inicial de cópias de segurança de arquivos dos usuários armazenados nos servidores institucionais;
- Planejamento para melhoria dos processos de backup, definição de políticas e prioridades.

Foram essas as atividades executadas pela Seção de Gerência de Utilização de Rede:

- Melhoria no provimento de acesso à internet ao Campus I (local da antena);
- Implementação de priorização de tráfego de rede dos setores administrativos da instituição;
- Acompanhamento de utilização do link pela instituição;
- Início da segmentação da rede da instituição (DTI, ICT, DECOM).

Realizamos na Seção de Pesquisa, Desenvolvimento e Testes de Soluções as ações a seguir:

- Desenvolvimento de ferramenta de detecção de servidores DHCP na rede;
- Desenvolvimento de ferramenta para busca de informação nos switches via SNMP VLANs (802.1Q);
- Pesquisa de vulnerabilidades;
- Desenvolvimento de ferramentas para testes de intrusão explorando vulnerabilidades de configuração de VLANS;
- Execução de testes de intrusão de VLANS;
- Pesquisa de soluções para falhas de segurança encontradas nas implementações de VLAN encontradas durante os testes;
- Implementação e teste das soluções encontradas;
- Integração - Proxy da CAPES / Gerência de Identidade;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Melhoria no provimento de acesso a CAPES de fora da instituição;
- Autenticação Federativa - CAFe/RNP;
- Pesquisa de documentação sobre o projeto CAFe/RNP;
- Pesquisa de ferramentas alternativas à solução proposta pela documentação do projeto;
- Instalação e teste da ferramenta escolhida (simplesamphp);
- Configuração e teste do simplesamphp utilizando o serviço Google Apps;
- Configuração e teste do simplesamphp para retornar informações necessárias ao serviço CAFe/RNP.

#### 6.4.4. Divisão de voz

Elaboramos o Plano de contratação para aquisição de sistema de telefonia VOIP. Realizamos a contratação dos equipamentos e software iniciar instalação do sistema de telefonia VOIP. Preparamos o ambiente e o Rack para instalação dos servidores do sistema de telefonia VOIP.

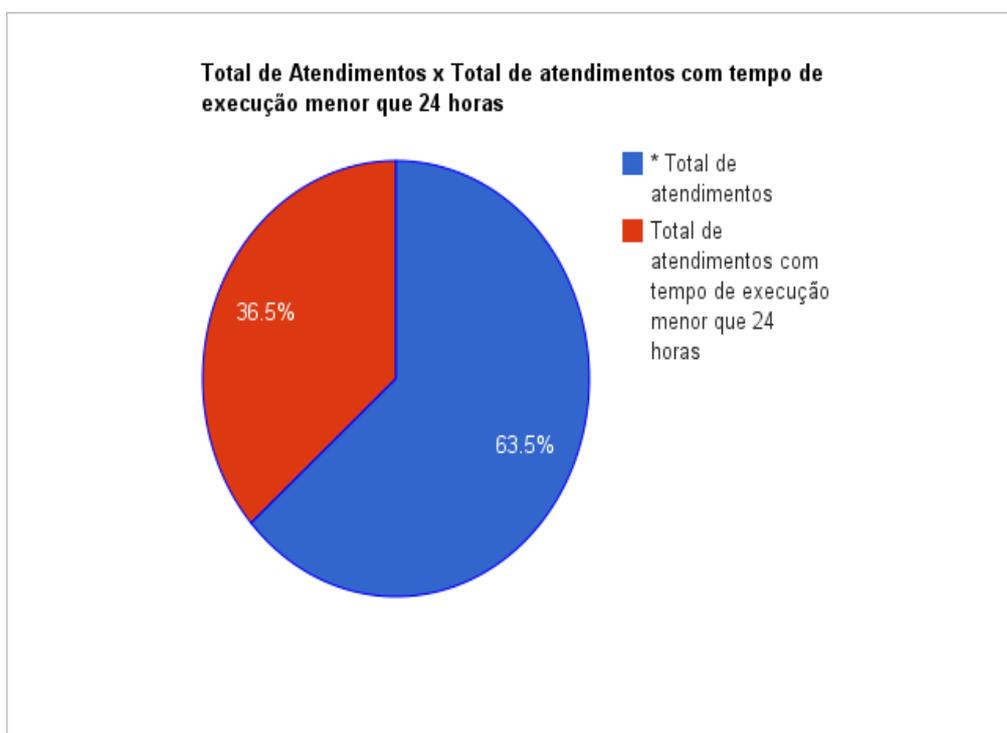
#### 6.4.5. Seção de Suporte Técnico

Ao longo do ano de 2011, a Seção de Suporte Técnico realizou diversas atividades, como suporte aos computadores e impressoras pertencentes ao parque institucional, onde foram executadas remoções de vírus, combate à pirataria e instalação de softwares originais, manutenção de hardware e software, suporte aos usuários. Podemos também destacar a entrega de novos equipamentos como computadores e impressoras solicitados pelo PDTI e recolhimento de computadores antigos e defasados para triagem, separando os que poderão ser doados e os que serão reciclados.

Nesse período foram executadas 1232 requisições entre manutenção de computadores Campus 1, Manutenção de computadores Campus JK e entrega de material PDTI, uma

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

média de 352 execuções por técnico e 6,52 por dia útil. Na questão tempo de atendimento, as requisições atendidas com menos de 24 horas somam 36,5%. Esse desempenho poderia ser ainda maior se não levasse em conta o período da greve geral dos técnicos administrativos e se pudesse contar com mais mão-de-obra e ferramentas para a realização dos atendimentos.



\* No gráfico não foram contabilizadas as entregas de material PDTI, pois são baixadas no SIGA em grupos, o que influenciaria na estatística de tempo de execução das requisições.

## 6.5. Das Relações Internacionais

*Fonte das informações: Diretoria de Relações Internacionais (DRI)*



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

A Diretoria de Relações Internacionais da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri têm como objetivos primordiais promover a interação com organismos e instituições de ensino superior internacional, apoiar e implementar acordos de cooperação técnica, científica e cultural, viabilizando o intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadores, docentes e técnicos da UFVJM, e acolhendo estudantes beneficiários desses acordos.

O destaque no ano de 2011 foi que esta diretoria passou a ter um reforço nos recursos humanos: foi incorporada uma Técnica Administrativa e uma Secretária Executiva que permitiu uma maior agilidade nos trabalhos desta Diretoria.

Várias atividades foram idealizadas a fim de atender aos acadêmicos da UFVJM. Foram veiculadas pelo Portal da UFVJM inúmeras oportunidades de mobilidade internacional: bolsas, estágios remunerados, oportunidades de cursos no exterior.

Foi realizado o atendimento a estudantes para intercâmbio internacional em várias áreas do conhecimento, possibilitando a orientação na área de estágios, de documentos necessários, cooperando com a Pró-Reitoria de Graduação e com a Pró-Reitoria de Pós Graduação, principalmente no que se refere aos Programas Ciência sem Fronteiras e Programa de Mobilidade Mercosul.

Os Centros de Apoio de Idiomas do Campus I (CAI) e do Campus Mucuri ofereceram cursos de alemão, francês, espanhol e inglês. No Campus I, também, se dá diariamente apoio a estudantes que buscam oportunidades de autoaprendizagem virtual de idiomas.

O ensino de idiomas no Campus I foi dinamizado com a presença de uma leitora do idioma espanhol, cedida pela AECID (Agencia Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento) e de uma estagiária de língua Francesa.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

O atendimento para a mobilidade internacional foi realizado pelo IEP (International Exchange Program, vinculada à BELTA), que tem prestado serviços de orientação a discentes da UFVJM, no que se refere a trâmite de vistos, passagens, seguros de viagens, etc.

A DRI reforçou a presença da UFVJM no contexto internacional. Foi realizada nesta IES, o XXIII Encontro do FAUBAI (Associação das Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais) em conjunto com a UNESP, que reuniu mais de cem assessores, incluindo instituições de cooperação internacional (CCCA – Canada, Fulbright – USA, Campus France – França, DAAD – Alemanha), Universidade do Porto, Universidade do Minho; e, como participantes nacionais, além dos Reitores, o evento contou com representantes da FAPEMIG e da Petrobrás.

Durante o Encontro do FAUBAI foi realizado o Encontro da Rede Latino-americana de Reitores de Instituições de Ensino Superior (RELARIES), reunindo 12 reitores de Latino América e Caribe.

Foi solicitado formalmente, através da “Carta de Diamantina”, um apoio à FAPEMIG para as assessorias internacionais, em reunião realizada em Diamantina, que contou com a presença das assessoras da UFOP e da UFSJ. No mês de outubro foi lançado o edital para Fortalecimento das Assessorias Internacionais no II ECINT – Encontro de Cooperação Internacional, que foi realizado na UFOP.

O Reitor participou da Reunião Anual da AULP (Associação de Universidades de Língua Portuguesa), realizado em Bragança, Portugal.

Esta IES recebeu o prêmio Santander Universidades na categoria de “Universidade Solidária” por projeto apresentado pela professora Mirtes Ribeiro. Dos 503 projetos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

inscritos na categoria, a UFVJM foi uma das 07 universidades vencedoras, com um projeto na área de Avicultura na Comunidade Fazenda Santa Cruz.

Foram recebidas delegações de cooperação internacional: Parceiros das Américas e University of Guelph.

A Diretora de Relações Internacionais da UFVJM participou de eventos relacionados com a internacionalização da mesma a fim de fortalecer as atividades da diretoria: participação nos encontros do PMM (Programa de Mobilidade MERCOSUL) na Argentina, Uruguai, Paraguai e Brasil. Ao todo, 14 docentes e técnicos da UFVJM participaram dessa etapa de formação nesses países, sendo seis do Campus JK e 8 do Campus Mucuri.

A UFVJM integra a Rede de Incubadoras Universitárias do MERCOSUR (RIUM), e três professores do Campus JK e Campus Mucuri participaram da primeira reunião em Assunção - Paraguai. A rede é financiada pela União Européia, estando integrada ao PMM. Houve a participação da UFVJM no Salão Euro-pós em São Paulo e no Simpósio de Cooperação Europa-Brasil.

A DRI participou da seleção de candidatos para o PEC-G ano 2012, no Itamaraty – MEC, Brasília.

Foi iniciado o processo de elaboração do Projeto Brafitec (Capes/França) na área de engenharia mecânica, conjuntamente com outros participantes do Brasil (UNIFEI e UNESP).

A DRI foi convidada a integrar a delegação do Governo de Minas Gerais e participar do II Fórum de Atores e do lançamento do projeto ARCUS em Lille – France, no projeto de cooperação com a região Nord-pas de Calais.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

A Secretaria de Educação de Minas Gerais e AECID promoveram nesta IES o Curso de Atualização de Professores de 65 Professores de Espanhol durante uma semana. É a primeira iniciativa de descentralização da formação nesse idioma por parte da SEC-MG.

A DRI firmou novos convênios de cooperação acadêmica em 2011, a saber:

- Convênio tripartite entre a Universidad de Santiago de Chile (USACH), Universidade Federal de Urbelândia e UFVJM;
- Universidad de Caldas (Colômbia);
- Universidad Nacional de San Juan (Argentina);
- Universidad de Quilmes (Argentina) nas áreas de ciências agropecuárias, processos pedagógicos para o ensino de esportes, gestão para o desenvolvimento organizacional, serviços da saúde educação ambiental e desenvolvimento comunitário.

Quanto a Mobilidade de Estudantes, a DRI realizou as formalidades junto ao MEC e Itamaraty para obtenção de bolsa Emergencial e bolsa-auxílio Promisae para assegurar a manutenção de duas alunas PEC-G (Haiti e Benin). Neste ano temos cinco estudantes com bolsa Promisae e uma bolsa Emergencial (MINTER).

Foram recebidos dois estudantes angolanos em janeiro-fevereiro pelo Programa de Iniciação Científica (PFCMA/CAPES-MEC/MINTER) e em agosto-setembro a DRI recebeu 05 cabo-verdianos do PROFOR-CV.

Foi realizado curso de Língua Portuguesa, Ecoturismo e Cultura do Vale do Jequitinhonha, nas férias de julho, tendo recebido estudantes de Argentina e França. Foram preparados cartazes, flyers, e propaganda virtual, tanto dos cursos e seminários oferecidos nesta IES como do curso mencionado no item anterior.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Estudantes desta IFES têm participado de forma progressiva de programas Bolsa-Trabalho (Dinamarca, Austrália, Holanda e Estados Unidos).

Estudantes do curso de Bacharelado de Humanidades têm realizado cursos de espanhol em períodos de férias em Universidades Argentinas e Centros de Idiomas.

A DRI participa de inúmeras reuniões com a PROGRAD, PRPPG, PROACE e PROEX. Junto com a PROGRAD foi preparado todo o fluxo logístico para receber estudantes estrangeiros e formalizar a saída de estudantes da UFVJM para o exterior.

Foi apresentada a possível cooperação da Université de Marseille (IML-Instituto de Matemáticas de Luminy) iniciando os trabalhos com um seminário no Campus Mucuri, em Teófilo Otoni.

A DRI participou de reuniões sobre o planejamento estratégico junto à Assessoria de Assuntos Estratégicos e elaborou o Planejamento 2011-2014 dentro de uma perspectiva crescente de participação da UFVJM no cenário internacional.

A DRI está vinculada junto às Pró-Reitorias de Extensão, Pós-Graduação e Graduação no que se refere à atividades de formação e mobilidade internacional.

Participa das reuniões da ASCOM, e envia regularmente notícias para o Jornal da UFVJM naqueles aspectos relacionados com relações internacionais.

A Diretoria ajustou a ficha de identidade técnica da UFVJM, que é divulgada junto a agências e instituições de ensino superior, em quatro idiomas: português, espanhol, inglês e francês.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

A página web da UFVJM tem os dados fixos traduzidos para vários idiomas (português, inglês, francês e espanhol), e na proposta para o edital de Fortalecimento de Assessorias Internacionais da FAPEMIG tem um item dedicado à atualização da página web.

A DRI veicula dados na web de apoio a estudantes que pretendem viajar ao exterior, e programas internacionais para estudantes estrangeiros.

Participou de reuniões promovidas pela Assessoria Internacional do Governo de Minas Gerais relacionadas com a cooperação francesa (Projeto Minas-França-Minas).

Referente ao Centro de Idiomas, várias atividades foram executadas. A DRI elaborou, juntamente com os coordenadores do Centro de Idiomas do Campus I, Prof. Luiz Otávio Marques, e do Campus Mucuri, Prof.<sup>a</sup> Valéria Costa, o projeto de estruturação do Centro de Idiomas.

Em levantamento realizado pela DRI, verificaram-se os seguintes dados:

- Número de estudantes matriculados no Campus I em 2011: 823;
- Número de estudantes matriculados no Campus Mucuri em 2011: 456;
- Total de estudantes matriculados desde o segundo semestre de 2009 até a atualidade: 1.411.

## **6.6. Assessoria de Assuntos Estratégicos - AAE**

*Fonte das informações: Assessoria de Assuntos Estratégicos - AAE*

A Assessoria de Assuntos Estratégicos tem como objetivo principal subsidiar a Administração da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM - com informações, reflexões e ações que corroborem com a sua Gestão Estratégica, contribuindo dessa forma para potencializar o cumprimento da Visão desta



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Universidade de estar entre as melhores instituições de ensino superior do Brasil, reconhecida e respeitada pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão.

Dessa forma, a Assessoria de Assuntos Estratégicos visa colaborar para o desenvolvimento nacional, em especial dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, reforçando o cumprimento da Missão da UFVJM de produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional, dentro de um processo pautado rigorosamente nos valores de ética, responsabilidade socioambiental, democracia, liberdade e solidariedade.

Realizamos diversas ações em 2011. Apoiamos a elaboração dos projetos arquitetônicos instalação de novos projetos e gestão da área física da UFVJM. Tal atividade culminou na organização de um grupo de trabalho que resultou na criação da COPFSF - Comissão Permanente de Espaço Físico da UFVJM. Elaboramos e aprovamos do regimento interno da COPFSF e criamos o e-mail institucional para a Comissão. Deste modo, intermediamos os contatos na UFVJM para apoio na elaboração dos projetos das novas edificações e reformas.

Acompanhamos o Planejamento Estratégico da UFVJM, 3º ano do projeto junto ao IDG. Foram realizadas várias reuniões de acompanhamento e avaliação do andamento do projeto junto ao Instituto de Desenvolvimento Gerencial TNDG. O projeto foi finalizado com a entrega do relatório final pelo INDG.

Intermediamos a parceria da UFVJM com o SEBRAE em torno dos seguintes projetos:

- PU - Programa de Incentivo á Inovação.
- Cultura do Empreendedorismo na Graduação.
- SEBRAETES – consultorias tecnológicas.
- Continuidade do Plano de Desenvolvimento Estratégico da UFVJM.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Aprovação do Projeto “Boa Pra Fazer” com fornecimento de 30 kits para treinamento dos estudantes em parceria com o Instituto Empreender Endeavor.

Realizamos a gestão junto À INFRAERO, SETOP/MG, e a Prefeitura Municipal de Diamantina para o projeto especial de construção de um hangar para criar e difundir tecnologias na área da aeronáutica (vinculado ao ICT), dentro do aeroporto de Diamantina. A Prefeitura de Diamantina aprovou a construção do hangar e cedeu uma área no aeroporto. A Superintendência de Infraestrutura (SUPERINFRA) da UFVJM está em processo de construção do projeto arquitetônico do hangar.

Elaboramos o plano de internacionalização da UFVJM, em parceria com a Diretoria de Comunicação (DICOM), a PROGRAD e a SUPERINFRA.

Auxiliamos a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos da UFVJM (PGR), em parceria com a Assessoria de Meio Ambiente. O PGRSS foi aprovado e já é citado com referência pela Vigilância Sanitária.

Criamos estratégias para implementação da cultura empreendedora na UFVJM em parceria com o CITec. Promovemos reuniões mensais com pró-reitores e diretores para definição de metas e ações. Fortalecemos as Empresas Juniores da Instituição e incentivamos à criação de novas empresas pelos estudantes do curso de graduação: reuniões periódicas, criação da Associação das Empresas Juniores da UFVJM, programação de visitas a outras instituições.

Referentes à Expansão da UFVJM para as cidades de Unaí e Janaúba, podemos citar as seguintes ações:

- Realização de seminário em parceria com a DICOM e as prefeituras locais, com palestras e debates que visaram subsidiar as autoridades e a população de

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

informações acerca dos impactos e desafios da criação de um campus universitário.

- Seminário na cidade de Janaúba dia 09/12/2011.
- Seminário na cidade de Unaí dia 13/12/2011.

Foram realizados diversos contatos de cunho estratégico para a UFVJM SECTES/MG - Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais:

- Prefeitura Municipal de Diamantina.
- Prefeitura Municipal de Unaí.
- Prefeitura Municipal de Janaúba.
- SETOP - Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas de Minas Gerais.
- SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.
- IFNMG - Instituto Federal do Norte de Minas Gerais.
- ACID - Associação Comercial de Diamantina.
- SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

## 6.7. Meio Ambiente

*Fonte de informação: Assessoria de Meio Ambiente*

No decorrer de 2011, na assessoria executamos as seguintes atividades:

- Coordenamos o Programa de Coleta Seletiva Solidária da UFVJM, Campus Diamantina;
- Apoiamos a Instituição da Coleta Seletiva Solidária no Campus do Mucuri;
- Trabalhamos na conscientização do pessoal da firma terceirizada que realiza a limpeza dos Campus 1 e JK, quanto a questão do lixo na nossa sociedade;
- Apoiamos e participamos do Picnic Ecológico desenvolvido em parceria com a Prefeitura de Diamantina-MG;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- -Elaboramos o Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços da Saúde (PGRSS);
- Elaboramos o Edital para contratação de EIA/RIMA e PCA necessários para o Licenciamento Ambiental do Incinerador de Resíduos Sólidos, a ser adquirido pela UFVJM;
- Obtemos junto à Supram Jequitinhonha a Autorização Ambiental de Funcionamento da Estação de Tratamento de Esgoto da UFVJM;
- Elaboramos o Edital para contratação de Empresa de Monitoramento da Estação de Tratamento de Esgoto da UFVJM;
- Obtemos junto à Supram Jequitinhonha as Outorgas para o uso da água do Campus JK;
- Elaboramos relatórios continuados de execução do TAC, Termo de Ajuste de Conduta, assinado entre a UFVJM e a Supram Jequitinhonha, para adequação ambiental do Campus JK;
- Representamos a UFVJM no Grupo Gestor do PGIRSU- Plano de Gerenciamento Integrado dos Resíduos Sólidos Urbanos;
- Apoiamos os Comitês de Bacia do Rio Jequitinhonha (JQ1) e do Rio Araçuaí (JQ2), ocupando o cargo de Vice Presidente deste último;

Possuímos um projeto de extensão denominado ‘Educação Ambiental para Gerenciamento de resíduos, qualidade ambiental e cidadania: Proposta de Formação Continuada aos Catadores de Material Reciclável do Município de Diamantina – MG.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os procedimentos de avaliação de uma instituição devem ser sistêmicos e constantes, conforme orienta a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). A cultura de avaliação na UFVJM consolida-se, paulatinamente, em virtude do conhecimento adquirido e das mudanças promovidas ao longo destes seis anos.

Os resultados apurados demonstram evolução na tríade ensino, pesquisa e extensão. Vale ressaltar que diversos aspectos apontados no resultado da pesquisa anterior consolidaram-se em 2011. Da mesma forma, a UFVJM necessita acompanhar e promover ações direcionadas para as questões que envolvem o transporte e as áreas de convivência, conforme analisado na dimensão sete deste relatório.

Registra-se o compromisso da CPA em promover não só a sensibilização para o momento do preenchimento do questionário, mas também, sensibilizar a comunidade acadêmica e externa na elaboração do sistema de autoavaliação da UFVJM. Entende-se que com esta prática haja o fortalecimento da cultura de avaliação na UFVJM.

A construção de uma universidade que tem como visão estar entre as melhores instituições deste país necessita de um olhar crítico sobre suas ações acadêmicas e administrativas a fim de corrigir o caminho que deve ser seguido para o alcance da excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.